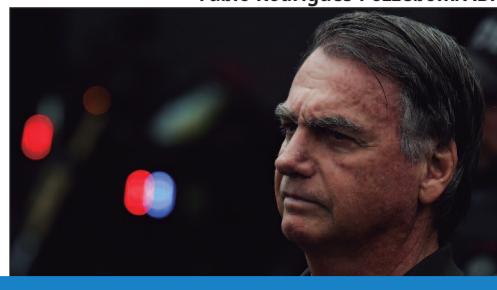


EXAMES MÉDICOS

Jair Bolsonaro sofreu traumatismo craniano leve

Após autorização do ministro Alexandre de Moraes, do STF, ex-presidente Jair Bolsonaro passou por exames em Brasília, foi liberado na tarde desta quarta-feira e retornou à Superintendência da Polícia Federal. **Política 6**

**O HOJE**

21

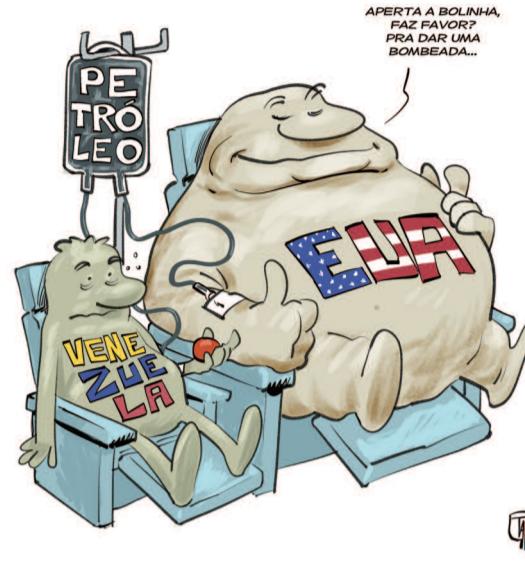
| ANO 21 | Nº 6.996 | QUINTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Aterro Sanitário vira centro de disputa entre Paço e Estado

A situação ganhou novos contornos quando a Justiça autorizou a abertura do registro que interliga uma das lagoas de chorume à Estação de Tratamento de Es-

gotos. A justificativa foi o risco ambiental e sanitário de magnitude excepcional. Em nota, a Semad afirmou que irá recorrer da decisão judicial. **Cidades 10**

**Golpes contra CNPJ utilizam dados públicos para enganar**

Mensagens simulam comunicações da Receita Federal, falam em cancelamento ou pendências graves e exploram o crescimento recorde na abertura de empresas em Goiás. **Economia 4**

Daniel age para a gestão de abril e até em 2030

Daniel Vilela tem grupos focados em cada área da gestão, tanto a que começa em abril quanto aquela que vai concorrer, que vai de 2027 a 2030. **Xadrez 2**

Reprodução

**Depois de críticas aos alertas, ações são detalhadas**

As notificações da Defesa Civil, embora tenham o objetivo de proteção da vida, geraram reclamações de moradores devido à frequência e à intensidade do som emitido. **Cidades 9**

BC Protege+ barra 100 mil tentativas de abrir contas

Ferramenta gratuita cria bloqueio preventivo contra uso indevido de dados pessoais e empresariais no sistema financeiro. **Economia 4**

Lula usa 8 de Janeiro para vetar PL da Dosimetria; Congresso reage

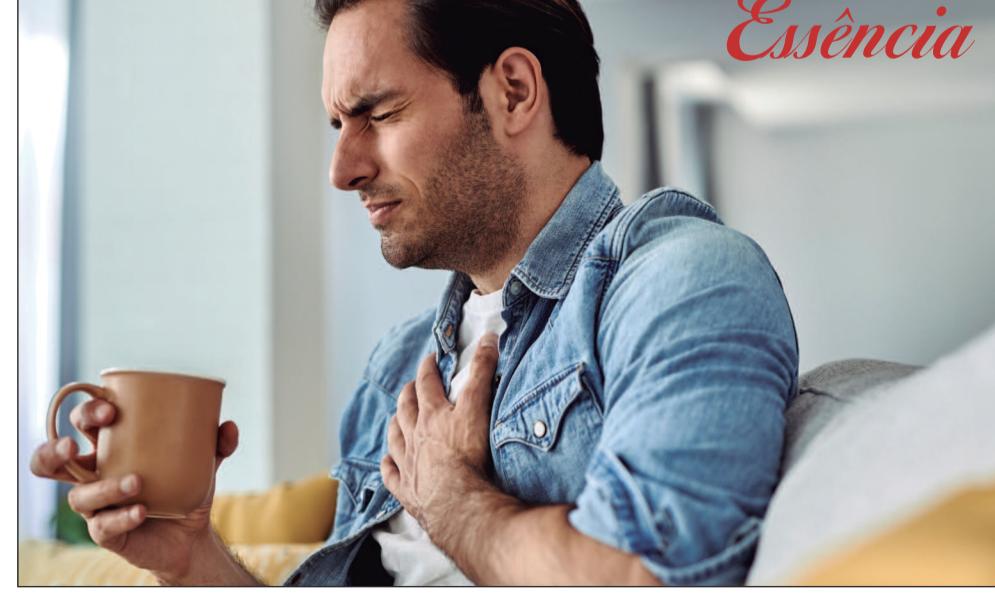
Três anos após os ataques às sedes dos Três Poderes, o 8 de janeiro volta ao centro da cena política nacional. Nesta quinta-feira, no Palácio do Planalto, o presidente Lula deve assinar o veto ao PL da Dosimetria, que reduz penas e facilita a progressão de regime para condenados por atos antidemocráticos. A escolha carrega forte simbolismo político. **Política 5**

Doenças do coração matam 400 mil por ano

Estima-se que 80% desses casos poderiam ser prevenidos com diagnóstico precoce e hábitos saudáveis, alertam dados divulgados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. **Essência 15**

Janeiro Seco ganha força e aponta benefícios reais para a saúde

Essência 13

**Judicialização da saúde expõe limites do cuidado**

Com quase metade das ações judiciais voltadas contra a atuação dos planos privados de saúde, pacientes ficam presos entre recusas de cobertura, longas esperas e a busca pelo Judiciário como última esperança de tratamento médico. **Cidades 11**

Saldo comercial avança 20% com China e EUA

Graças à soja e à China, com ajuda secundária dos EUA, que responderam por quase todo o incremento observado na carne bovina, o saldo da balança comercial goiana fechou o ano com salto de 20%. **Econômica 4**

Gestões mostram alcance possível em ano eleitoral

Caiado e Lula apresentam suas armas, as realizações e os aliados, inclusive os que colocam os pés em mais de uma canoa. **Política 7**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Candidatos terão dificuldades para encontrar doadores de campanha **Política 2**

Livraria: Especialista em romance sobre diferentes formas de abandono **Essência 14**

Empresário é preso após vídeo com rato em pães no mercado

Cidades 10



Dólar: (paralelo) R\$ 5,38 | Dólar: (comercial) R\$ 5,386 |
Euro: (comercial) R\$ 6,292 | Boi gordo: (Média) R\$ 318,15 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 774,10 | Bovespa: -1,03%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. À noite ocorre temporal.

29° C

19° C



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Candidatos terão dificuldades para encontrar doadores de campanha

Desde a disputa eleitoral para prefeitos e vereadores em 2024 que o número de doadores de campanha caiu, embora o montante arrecadado tenha sido maior agora, nesta eleição geral que envolve candidatos para os Legislativos estaduais, Congresso, governadores e presidente da República. Essa escassez de apoiadores econômicos começou a raiar a partir de 2010, em pleno auge dos mensalões, compra de apoios parlamentares e gastação desenfreada com dinheiro do contribuinte.

Embora hoje seja mais raro, um outro tipo de recurso paralelo anda à solta e atende pelo codinome 'emendas parlamentares'. Neste ano eleitoral, estão previstos no orçamento R\$ 61 bilhões às excelências no Congresso. Essa montanha de dinheiro favorece quem detém mandato, seja de deputado federal ou no Senado. Desse modo, quem não tiver recurso próprio, um bom padrinho financeiro ou liderança que junte muitos votos pode ficar de fora.

Outro problema que deve afastar os escassos doadores de campanha eleitoral é o cerco que a Receita Federal montou, a partir de agora, para monitorar os passos de quem gasta além da declaração de renda. Essa mudança no comportamento arrecadatório do Governo Federal

ainda é um campo desconhecido para coordenadores de campanha.

No entanto, nas conversas com lideranças, o assunto tem sido ventilado como preocupante, principalmente na prestação de contas dos gastos.



Wilder pede prisão humanitária para Bolsonaro

Liderado pelo senador por Goiás, Wilder Morais (PL), vários colegas na Casa Revisora coletaram assinaturas e pediram ao STF a concessão de prisão domiciliar ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Preso na Polícia Federal, fragilizado por quase dez cirurgias após a facada de Adélio Bispo em 2018, "correndo risco de vida", Bolsonaro está isolado numa cela, "sem acompanhamento durante à noite, tanto que ele caiu da cama e só pela manhã foi notado", segundo sua mulher, Michelle Bolsonaro.

Protesto do Prado

O deputado estadual Delegado Eduardo Prado (PL) discorda da nota publicada pela coluna nesta segunda-feira (5) que diz que o governador Ronaldo Caiado (União Brasil) não tem oposição na Alego. Prado enumera as inúmeras denúncias contra ações do governador, entre elas a criação do Fundeinfra. "Não só eu, mas outros colegas também têm criticado o governo Caiado", diz o deputado.

Rota do agro

Avança o processo de duplicação da BR-364, um dos principais corredores de escoamento de produção da Região Centro-Oeste. A retomada da obra, a partir de Jataí, Sudoeste Goiano, vai até Rondonópolis, no Mato Grosso. O projeto prevê 46 quilômetros duplicados, 149 quilômetros de faixas adicionais, 12 quilômetros de vias marginais e quatro passarelas.

Geneilton comemora

A obra é realizada pelo Grupo Way Brasil, que também vai instalar uma de suas sedes em Jataí. A previsão é de cerca de 100 empregos diretos, conforme anúncio do prefeito Geneilton Assis (PL) em suas redes sociais. Como bom liberal, ele comemora essa conquista repetindo seu mantra de gestor: "O melhor programa social e de governo é a geração de emprego".

Ordem mundial

A violação do Direito Internacional pelos Estados Unidos e a prisão de Nicolás Maduro gerou muita falação e polêmica entre direita e esquerda, mas é supérflua. Potências hegemônicas sempre fizeram o que é de seu interesse geopolítico, de Esparta a Roma, da Inglaterra aos próprios americanos, nada mudou. A regra é: quem tem força dita a ordem. Quem não tem, se adapta a ela.

Bomba nuclear

O presidenciável Renan Santos (Missão) aproveitou a invasão à Venezuela para defender que o Brasil tenha uma bomba atômica. O último candidato a tocar nesse tema foi Enéas (ex-Prona), nos anos 1990. Hoje, diante das circunstâncias, não há como adiar mais a discussão. É, pode ser.

Tô nem aí – Os atuais mandatários dos três Poderes estão no ritmo da canção 'Tô nem aí', da cantora Luka, sucesso em 2015. Denúncias de corrupção dia sim e outro também, sem contar os privilégios a perder de vista, são encarados como normais na democracia do STF. Oremos!



Daniel age para a gestão que começa em abril e para a que termina em 2030

A última vez que o MDB ganhou eleição de governador foi há 32 anos. Daqui a 80 dias, este tabu vai ruir. Ronaldo Caiado, que renunciará em 31 de março, será substituído por Daniel Vilela, presidente regional do partido. Para isso, desde 2025, tem grupos focados em cada área da gestão, tanto a que começa daqui a dois meses e pouco quanto aquela a que concorre, de 2027 a 2030.

Um dos grupos mais avançados em planejamento é o que cuida do principal item da economia goiana, as commodities. Na área de produção rural, traçou eixos como a nova fronteira agropecuária, o Vale do Araguaia, unindo ainda o Norte e o Vale do São Patrício. Na região, prefeitos como Rodrigo Tavares (Nova Crixás, a nova estrela do Estado) são ouvidos por Daniel e sua equipe quanto aos pilares: infraestrutura, pesquisa, tecnologia, ater (assistência técnica e extensão rural). Será necessário duplicar a Rodovia do Boi, um conjunto de GOs de Inhumas a Porangatu, passando por Inhumas, Itaberá, Itaú, Goiás, Faina, Araguapaz, Mozarlândia, Mundo Novo, São Miguel do Araguaia e Novo Planalto, além da Nova Crixás de Tavares.

A articulação vai incluir investimentos privados, municipais, estaduais e federais. Serão necessárias pontes como a do Cocalinho e a interface entre as ferrovias Norte-Sul e Integração do Centro-Oeste (Fico). O circuito já dispõe dos maiores frigoríficos, o de aves (em Itaberá) e o de bovinos (em Mozarlândia). Sem contar que minério ali é mato: tem terras raras (Minaçu), ouro (Crixás, Faina, Pilar), cobre (Alto Horizonte), esmeraldas (Ouro Verde), níquel (Barro Alto e Niquelândia). (Especial para O HOJE)

Qual a possível rota do PSB goiano com Aava na direção estadual

Com foco em apoiar Marconi para governador e Lula na reeleição ao Planalto, futura presidente da sigla revela pistas sobre rumo em Goiás

Marina Moreira

Com o aval de João Campos, prefeito de Recife e presidente nacional do PSB, e do presidente estadual da sigla, o ex-deputado federal Elias Vaz, o Partido Social Brasileiro deve assumir uma nova configuração sob o comando da vereadora Aava Santiago da legenda em Goiás a partir de fevereiro. Na última segunda-feira (5), a parlamentar oficializou que vai deixar o PSDB para se filiar ao PSB. Após conversa com João Campos na capital pernambucana, Aava definiu a mudança de partido, que está prevista para ocorrer no início de fevereiro, quando a vereadora vai assumir a presidência estadual do partido no lugar de Elias Vaz.

A vereadora carrega a máxima de parlamentar mais votada da história de Goiânia e, ao representar uma das forças de esquerda que mais cresce no Estado, sua tarefa como presidente estadual do PSB deve garantir mudanças e avanços significativos para a legenda. Tida como uma organização mais "neutra" diante da gestão do governador Ronaldo Caiado

(UB) e do vice-governador Daniel Vilela (MDB), o PSB assume agora uma posição definitivamente de oposição à gestão estadual, o que se alinha com o posicionamento de Aava.

O que inicialmente pode soar como incoerente é o objetivo da vereadora, que seria o de somar forças no PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin, para fortalecer o palanque de reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e, ao mesmo tempo, atuar em favor da pré-candidatura do ex-governador Marconi Perillo (PSDB) ao Palácio das Esmeraldas. A suposta falta de sentido nessa estratégia se dá, até então, pelo fato de Marconi ser um crítico da gestão Lula e porque o tucano se nega a declarar apoio à reeleição do petista. Com a chegada de Aava Santiago ao PSB, abre-se a possibilidade de que o tucano seja o pré-candidato a governador escolhido pelos partidos liderados pelo PT no palanque da reeleição de Lula no Estado.

Outro desafio para a sigla é a necessidade de conseguir mais cadeiras na Câmara dos Deputados, distribuídos em pelo menos nove Estados do País,



Vereadora de Goiânia, Aava Santiago (PSB), em articulação política com a cúpula do partido em Goiás

e garantir o cumprimento da cláusula de barreira, que define que somente podem ter acesso aos recursos do Fundo Partidário e à propaganda gratuita em rádio e televisão os partidos políticos que alcançarem pelo menos um dos critérios de desempenho fixados. A execução da regra é feita por meio da eleição de pelo menos 11 deputados federais, distribuídos em pelo menos nove unidades da federação ou a obtenção de, no mínimo, 2% dos votos válidos nas eleições para a Câmara dos Deputados, distribuídos em pelo menos nove Estados do País, com um mínimo de 1% dos vo-

tos válidos em cada um deles.

Diante da ideia de que o PSB pode enfrentar grandes mudanças em 2026, o atual presidente estadual comenta, em entrevista ao O HOJE, o que espera de novidade para a sigla após a filiação de Aava. "A possível mudança que o partido deve apresentar é no sentido de que a vereadora soma muito no ponto de vista qualitativo, inclusive pela qualidade de militância política que ela tem para o PSB. Esse é o sentimento que nós temos."

Ao ser questionado sobre a expectativa de avanço da legenda por meio da atuação de

Aava, o presidente estadual faz menção a questões eleitorais. "Tenho certeza que o partido terá uma intervenção muito mais forte nas próximas eleições. Eu não tenho dúvida que a vinda da Aava é importante e soma muito", ressalta Elias Vaz. "O PSB tem uma história profundamente ligada à luta por justiça social, democracia e redução das desigualdades. É nesse campo que eu sempre atuei e é a partir desses valores que vamos construir, em Goiás, um partido forte, plural e preparado para disputar projetos, ideias e caminhos para o futuro", disse Aava. (Especial para O HOJE)



Marcelo Camargo/ABr

Por uma bússola moral para o País

Ives Gandra da Silva Martins

Uma especialidade do terceiro mandato do governo Lula é gerar déficits, o que faz permanentemente. O governo anterior gerava superávits, tanto que suas contas públicas eram equilibradas. Já este governo, apesar dos empréstimos e do aumento de tributação, tem gerado déficits. O déficit do mês de novembro, por exemplo, foi muito mais grave porque o mercado esperava um saldo negativo de 13 bilhões de reais, mas ele foi de 20 bilhões.

Ainda assim, o governo continua expandindo os gastos. Os Correios, por exemplo, que chegaram a dar lucro durante o governo Bolsonaro, têm apresentado enormes prejuízos: pediram 12 bilhões de reais, estão solicitando mais 8 bilhões e é possível que necessitem, ainda, de mais aportes. Esse cenário gera intransquilidade no mercado financeiro.

É interessante notar que também aumentam, com grande frequência, os benefícios destinados aos mais diversos setores. Um exemplo é o Poder Judiciário brasileiro, que é o mais caro do mundo. Enquanto a média mundial de gastos com o Judiciário é da ordem de 0,28% do PIB, levantamentos recentes mostram que o sistema brasileiro custa 1,55% do PIB, ou seja, cinco vezes mais do que a média global.

É possível perceber, portanto, que continuamos a gastar dinheiro que não temos. Por isso, na minha tese de doutoramento, defendida em 1982 — a primeira da Universidade Mackenzie —, afirmei que o tributo é uma norma de rejeição social. Pagamos ao Estado para que este realize serviços públicos em prol do próprio Estado: em primeiro lugar, para beneficiar os detentores do poder; em segundo lugar, para cobrir a corrupção, que é, muitas vezes, o destino do dinheiro que somos compelidos a pagar.

Outro exemplo emblemático é o INSS, em que, na prática, nós, contribuintes, entregamos nossos recursos ao governo, mas grupos específicos se aproveitam do sistema previdenciário. Agora, em vez de se reaver o montante daqueles que se locupletaram, penaliza-se novamente os contribuintes para se resarcir os lesados. É por essa razão que o tributo se manifesta como uma norma de rejeição social: o cidadão é duplamente onerado para cobrir a ineficiência ou o dolo na gestão pública.

Todos somos compelidos a pagar tributos em patamares muito superiores ao que o Estado necessita para a prestação de serviços públicos essenciais. Esse excedente sustenta benesses e privilégios dos detentores do poder, além de alimentar o ralo da corrupção. Afinal, a realidade dos fatos desmente qualquer narrativa de integridade, especialmente quando confrontada com o volume de recursos desviados em esquemas como o Petrolão, o Mensalão e os revelados pela Operação Lava Jato.

Embora determinadas provas tenham sido anuladas por tecnicismos ou questões estritamente processuais, a materialidade dos fatos permanece incontestável: os registros e as evidências continuam a existir. Esse ciclo de impunidade e privilégio se renova em episódios recentes, como os que envolvem o INSS. Observamos, mais uma vez, a ascensão daqueles que orbitam as esferas do poder, beneficiando-se de contratos milionários firmados sob o manto da influência e da proximidade com o Estado.

Na minha tese de doutoramento, sustentei a premissa de que o tributo configura, em essência, uma norma de rejeição social. Esta tese não nega a imprescindibilidade do imposto para a manutenção da sociedade: o tributo é necessário e fundamental.

Contudo, a rejeição nasce da percepção de que o cidadão é compelido a pagar muito além do que seria justo, apenas para alimentar uma máquina pública perdulária e ineficiente. Pagamos para ter um Estado prestador de serviços, pois essa é a contrapartida ética e jurídica do sistema tributário, mas o que recebemos é o fardo de sustentar uma estrutura que consome recursos sem devolver o devido amparo à cidadania.

A tese, originalmente apresentada em 1982, continua atual, lembrando-se a obra organizada por Marcelo Magalhães Peixoto, que reuniu cinquenta professores em homenagem aos meus 90 anos — incluindo dois ministros do Supremo Tri-

bunal Federal — para debatê-lo. O ponto central dessas discussões é a premissa de que o tributo deve ser compreendido como uma “norma de rejeição social” e de imposição tributária, um conceito que continua a desafiar e a pautar a doutrina jurídica nacional.

Diferente do que pregava no século XIX, a questão não é meramente afirmar que o tributo é sempre devido por uma obrigação. É evidente que o tributo é devido; todavia, sua importância reside no fato de ser um instrumento necessário e fundamental para que o Estado possa prover serviços à sociedade.

Contudo, o que enfrentamos hoje é uma carga tributária desmedida. Existe uma parcela da arrecadação destinada, de fato, ao custeio dos serviços públicos essenciais; entretanto, há uma fração considerável que serve apenas para sustentar mordomias e privilegiar a entourage do governo. É esse sistema que permite que grupos de influência se aposentem ou se locuplem através de contratos milionários, transformando o sacrifício do contribuinte em fonte de enriquecimento para uma casta protegida.

Somado a isso, enfrentamos a chaga da corrupção que, embora tenha sido alvo de um enfrentamento vigoroso em passado recente, esbarrou na resistência tenaz daqueles que se recusam a combatê-la. A força do estamento que se beneficia do status quo foi tão avassaladora que os movimentos de combate sistêmico à corrupção — outrora celebrados internacionalmente como exemplos de avanço institucional — acabaram neutralizados. No cenário doméstico, esse esforço resultou em um vazio de impunidade.

Estou perfeitamente consciente de que estas palavras emanam de um simples professor de província. No entanto, falo como alguém que dedicou — e continua dedicando — 62 anos de sua vida à cátedra universitária, orgulhando-me profundamente de ser, antes de tudo, um professor universitário.

Minhas manifestações podem parecer um clamor isolado no deserto, insurgindo-se contra uma realidade que, infelizmente, golpeia a dignidade de todos os brasileiros. Contudo, enquanto não me calarem, persistirei na defesa intransigente da moralidade pública.

Refiro-me ao alicerce escrito no artigo 37 da nossa Constituição: o princípio da eficiência, que exige resultados; o da publicidade, para que a luz do escrutínio popular penetre as entranhas do governo; e o da impensoalidade, que veda o uso da máquina pública para favorecer pessoas próximas ao poder. Estes não são meros conceitos abstratos, mas os pilares fundamentais da nossa Carta Magna estabelecidos pelos constituintes para balizar o dever de quem administra a coisa pública.

Em suma, continuarei a erguer a minha voz. Tenho plena consciência de que ela ressoa como um clamor isolado no deserto. No entanto, encontro alento nos leitores e amigos que, com fidelidade, acompanham minhas reflexões e manifestações. São mentes atentas que, independentemente da minha idade, caminham ao meu lado nesta jornada.

Reitero o meu compromisso inabalável com a defesa dos referidos princípios. Faço-o, porém, sob uma premissa inegociável: não ataco pessoas, mas sim fatos; não critico indivíduos, critico atos, pois a minha luta não é movida por ressentimentos pessoais, mas pelo dever de restaurar a moralidade pública.

Minha esperança é que essas mesmas pessoas, cujas ações e fatos hoje sou forçado a criticar, possam, enfim, despertar para uma reflexão mais profunda sobre o amanhã. Que elas comprehendam que o futuro

exige o despreendimento das vaidades imediatas e a renúncia aos interesses particulares. Aspiro o dia em que o bem comum deixe de ser um conceito abstrato para se tornar a bússola que orienta aqueles que detêm o destino do nosso País.

Ives Gandra da Silva Martins
é professor emérito, honrário e doutor honoris causa de diversas universidades

CARTA DO LEITOR

Mosquito da dengue

O mosquito, que é responsável por causar doenças arbovíroses, é o principal transmissor da dengue. É importante os órgãos públicos intensificarem as campanhas de combate, principalmente por não termos o suporte dos agentes de combate a endemias que auxiliam e verificam os cuidados domésticos. Em épocas de chuvas isoladas devemos ficar mais atentos para que não sejamos omissos em relação ao mosquito da dengue, já que podemos fazer a diferença, com os cuidados necessários protegendo não somente nossa família, mas também nossos vizinhos. É um trabalho em conjunto. A consciência de mantermos uma cidade limpa e os cuidados em casa resulta em vidas preservadas.

Yasmine Gondim
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Rússia e China não têm nenhum medo da Otan sem os EUA, e duvido que a Otan estaria lá para nós se realmente precisássemos dela”

Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, nesta quarta-feira (7), ao menosprezar as reações de países europeus membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) contra as ameaças de Washington para anexar a Groenlândia, território semiautônomo da Dinamarca. Trump, destacando que ele levou os países do bloco a aumentar de 2% para 5% do PIB o total investido em defesa. “A maioria não pagava suas contas, até eu aparecer. Os EUA, ingenuamente, estavam pagando por eles! Eu, respeitosamente, os levei a 5% do PIB, e eles pagam imediatamente. Todos disseram que isso não seria possível, mas foi, porque, acima de tudo, eles são todos meus amigos. Sem a minha intervenção, a Rússia teria toda a Ucrânia agora”, afirmou. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje



A Assembleia Legislativa de Goiás ampliou a programação do projeto Deputados Aqui a poucos meses do período eleitoral de 2026. Sob a presidência do deputado Bruno Peixoto, a Casa Legislativa prevê a realização de cerca de 30 eventos nos próximos meses em diferentes regiões do Estado. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor

Marcelo Piffer (@marceloo.piffer)



@jornalohoje



Menos de duas semanas após anunciar o fim do relacionamento, os cantores sertanejos Zé Felipe e Ana Castela voltaram ao centro das atenções. O reencontro dos cantores durante o cruzeiro da Boiadeira, onde dividiram o palco, reacendeu especulações sobre uma possível retomada do namoro e movimentou fãs nas redes sociais. Após a apresentação conjunta no navio, os dois teriam tido um momento mais íntimo, o que alimentou a percepção de que o vínculo entre eles ainda não foi totalmente encerrado.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcello Casal Jr./ABr



Golpistas incluem razão social, número do CNPJ e até endereços verdadeiros para dar credibilidade à abordagem

Golpes ao renovar CNPJ aumentam com uso de dados públicos contra empresários

Letícia Leite

O período de renovação e atualização de dados do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) tem sido marcado por um aumento significativo de tentativas de golpes contra empresários e empreendedores em todo o País. Mensagens enviadas por e-mail e SMS informam supostos cancelamentos de cadastro, pendências fiscais graves ou a necessidade de regularização imediata, sempre acompanhadas de tom alarmante e aparência oficial.

O que torna esse tipo de fraude ainda mais convincente é o uso de informações reais das empresas. Como os dados cadastrais são públicos, golpistas incluem razão social, número do CNPJ e até endereços verdadeiros para dar credibilidade à abordagem. "Quando a gente vê nosso nome completo, o CNPJ da empresa e até o endereço certo, a primeira reação é achar que aquilo é verdadeiro", relata o comerciante Carlos Almeida, que diz ter recebido mensagens suspeitas recentemente.

Segundo ele, o contato chegou tanto por e-mail quanto por SMS. "O texto dizia que meu CNPJ tinha sido cancelado por pendência fiscal grave e que eu precisava regularizar imediatamente. Tinha um botão em destaque e palavras em vermelho, como 'sanções' e 'urgente'. Confesso que deu um susto", afirma. Desconfiado, Carlos não clicou no link e buscou informações diretamente no site oficial da Receita Federal, onde constatou que não havia qualquer irregularidade.

A Receita Federal confirmou ter identificado uma nova estratégia utilizada por criminosos para se passar pela Instituição de forma ainda mais convincente no ambiente virtual: a simulação de endereços de e-mail oficiais do órgão. A técnica, conhecida como spoofing, consiste na manipulação do cabeçalho da mensagem para que o remetente aparente ser legítimo.

Em casos recentes, o e-mail aparece como enviado por "Receita", associado a endereços reais do órgão, como atendimento@fb.08@rfg.gov.br, utilizado pela Receita Federal. Além disso, os golpistas utilizam logotipos, cores institucionais e linguagem técnica semelhante à empregada pela Receita Federal, reforçando a sensação de autenticidade. O objetivo do golpe é induzir o contribuinte ao erro. Ao clicar no link para "regularizar a situação", a vítima pode acabar instalando programas maliciosos no computador ou celular, além de fornecer dados sensíveis que facilitam fraudes financeiras.

A Receita Federal reforça que não envia e-mails com links para regularização, cobrança ou alerta de pendências. Os endereços de atendimento do órgão são usados exclusivamente para responder demandas que tenham sido previamente abertas pelo próprio contribuinte. Diante de qualquer dúvida, a orientação é acessar diretamente o site oficial (www.gov.br/receitafederal) ou utilizar apenas os canais oficiais de atendimento.

Também é importante desconfiar de mensagens com tom excessivamente alarmista, erros de ortografia, pedidos de urgência e comunicações que solicitem ações imediatas sem que o contribuinte tenha iniciado contato prévio. A recomendação é clara: não clicar em links, não abrir anexos e nunca fornecer informações pessoais ou empresariais por mensagens suspeitas.

O alerta ganha ainda mais relevância em Goiás, que fechou 2025 com um novo recorde na abertura de empresas. De acordo com a Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), foram registrados 178.598 novos CNPJs no ano, 34.548 a mais que o recorde anterior, de 2024. Do total, 44.497 são empresas de pequeno, médio e grande porte, enquanto 134.101 correspondem a Microempreendedores Individuais (MEI). Sem considerar os MEIs, o capital social investido no Estado somou R\$ 12,6 bilhões em 2025, sendo mais de R\$ 10 bilhões provenientes de empresas com capital declarado acima de R\$ 500 mil. Atualmente, Goiás concentra mais de 1,27 milhão de empresas ativas, com pouco mais de 30% localizadas na Capital.

Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, o crescimento no número de empresas está diretamente ligado ao fluxo migratório e ao dinamismo da economia goiana. "A gente tem visto Goiás como o segundo Estado que mais recebe imigrantes no Brasil, que podem tanto seguir com trabalhos de carteira assinada, informais, mas também são empreendedores abrindo micro e pequenas empresas", explica. Ele avalia ainda que, no médio prazo, o crescimento deve se concentrar mais em empresas não MEI, acompanhando a maturação do mercado de trabalho. (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Saldo comercial avança 20% em 2025 com ajuda de China e EUA

A política comercial errática adotada pelo governo dos Estados Unidos desde abril do ano passado, com imposição de um tarifaço ao Brasil a partir de julho, mas revisado em novembro, e o cenário de incertezas na economia e na geopolítica globais por conta da reação estadunidense à perda de sua hegemonia no mundo turvaram o ambiente externo ao longo de 2025. Mas graças à soja e à China, com ajuda secundária ainda dos próprios EUA, que responderam por quase todo o incremento observado para as vendas externas da carne bovina produzida no Estado, o saldo da balança comercial goiana fechou o ano com salto de 20,0% na comparação com 2024, subindo de US\$ 6.708 bilhões para algo muito próximo de US\$ 8.051 bilhões, o terceiro melhor resultado na série histórica de dados da Secex, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Na verdade, o crescimento do saldo entre exportações e importações de mercadorias e bens apenas se consolidou como tendência a partir de agosto, como mostram os números da Secex. No primeiro semestre do ano passado, as exportações goianas haviam apenas oscilado na comparação com os seis primeiros meses de 2024, variando 0,80%. A estagnação virtual das importações, que anotaram recuo de 0,05% em igual período,

ajudou a produzir uma modestíssima elevação do superávit comercial, que chegou a variar 1,39%. Até ali, as exportações de soja em grão haviam recuado 3,29%, respondendo por 49% do total exportado pelo Estado. A perda chegou a ser parcialmente compensada pelo aumento de 11,93% nas exportações de carne bovina fresca e congelada.

Ganhos em volume

A reação observada nos meses seguintes, principalmente a partir de setembro do ano passado, acabou turbinando o resultado da balança comercial, com os embarques de soja voltando a crescer, sobretudo em direção ao mercado chinês, e as vendas externas de carne bovina mantendo um bom ritmo, a despeito do tarifaço. Na soma geral, o Estado exportou pouco mais de US\$ 13.413 bilhões no ano passado, terceira melhor marca desde que a Secex passou a divulgar estatísticas regionais sobre o comércio exterior. Na comparação com as vendas de US\$ 12.316 bilhões realizadas em 2024, registrou-se um incremento de 8,91%, num ganho de quase US\$ 1.097 bilhão motivado principalmente pelo aumento de 15,85% nos volumes embarcados, que passaram de 20,430 milhões para 23,668 milhões de toneladas (3,238 milhões de toneladas adicionais). Enquanto isso, os preços médios de exportação sofreram baixa de quase 6,0%.

BALANÇO

◆ As compras externas tiveram uma piora relativa e passaram a apontar queda de 4,39% nos 12 meses do ano passado frente a 2024, recuando de praticamente US\$ 5.609 bilhões para pouco menos de US\$ 5.363 bilhões – uma redução de US\$ 245,966 milhões. Os volumes comprados lá fora pelas empresas instaladas em Goiás sofreu tombo de 24,85%, murando de 3,402 milhões para 2,557 milhões de toneladas, em torno de 845,198 mil toneladas a menos, ao mesmo tempo em que os preços médios dos bens importados escalaram 27,22%.

◆ As transações envolvendo compras de adubos e fertilizantes lá fora explicam as quedas tanto em valor e quanto em volume nas importações totais. Nesta área, o Estado reduziu suas importações de adubos de 2,389 milhões para 1,463 milhão de toneladas, num tombo de 38,77% (ou seja, 926,395 mil toneladas a menos). Os valores desembolsados na compra do insumo despencaram quase na mesma proporção, em baixa de 36,24%, saindo de US\$ 724,632 milhões para US\$ 462,005 milhões.

◆ Embora as compras de adubo tenham respondido, no ano passado, por apenas 8,62% das importações totais, a queda de US\$ 262,627 milhões superou a redução geral de US\$ 245,966 milhões nas importações totais – o que significa que outros setores registraram compras mais elevadas em relação a 2024.

◆ De fato, as importações de produtos farmacêuticos

cresceram de US\$ 1.874 bilhão para US\$ 1.943 bilhão, variando 3,66%, com salto ainda de 31,91% nas compras de máquinas, aparelhos e materiais elétricos, muito embora os valores sejam muito mais baixos comparativamente, saindo de US\$ 176,168 milhões para US\$ 232,386 milhões.

◆ No lado das exportações, mais da metade do avanço observado veio do crescimento das vendas externas de soja em grão, que subiram 12,80% em relação a 2024. Os embarques do grão aumentaram de US\$ 4.582 bilhões para US\$ 5.169 bilhões, num ganho de US\$ 586,553 milhões (ou seja, 53,48% do crescimento anotado para o total das exportações).

◆ Pouco mais de 85% das vendas tiveram como destino o mercado chinês, que respondeu por vendas de US\$ 4.394 bilhões de soja em grão no ano passado, diante de US\$ 3.892 bilhões um ano antes, correspondendo a um incremento de 12,89%. A China sozinha respondeu por 85,55% do aumento das exportações da soja goiana no ano passado.

◆ Sob influência da soja ainda, responsável por 75,6% de toda a exportação realizada pelo Estado com destino ao mercado chinês, as exportações goianas para a China cresceram 8,52% no ano passado, evoluindo de US\$ 5.360 bilhões para US\$ 5.816 bilhões. A participação chinesa nas vendas externas goianas manteve-se em torno de 43,4% no ano passado (frente a 43,5% em 2024).

◆ As importações goianas de produtos chineses anotaram variação positiva de 4,83% no período, saindo de US\$ 1.288 bilhão para US\$ 1.350 bilhão (na contramão da tendência geral, portanto). Como resultado, o saldo comercial de Goiás com os chineses cresceu 9,68% em relação a 2024, subindo de US\$ 4.072 bilhões para pouco menos de US\$ 4.466 bilhões. A participação chinesa no saldo comercial do Estado baixou de 60,7% para 55,47%, mantendo-se ainda relevante.

◆ Segundo item mais importante na pauta de exportações do Estado, as vendas de carne bovina saltaram de US\$ 1.687 bilhão para US\$ 2.118 bilhões, crescendo 25,54% (mais US\$ 430,991 milhões). Os EUA responderam por 51,4% do aumento das exportações de carne bovina, ainda que aquele mercado tivesse participado com apenas 17,66% das exportações totais do setor. Os embarques de carne bovina para os EUA cresceram de US\$ 152,562 milhões para US\$ 374,049 milhões (algo como US\$ 221,487 milhões a mais).

◆ Esse avanço foi fundamental para que o Estado ampliasse suas vendas para os EUA de US\$ 408,466 milhões para US\$ 641,441 milhões, num salto de 57,04%. Como as importações vindas daquele mercado despençaram 23,74%, o déficit de US\$ 239,949 milhões registrado em 2024 trocou de sinal, com a balança comercial passando a anotar superávit de US\$ 146,940 milhões. (Especial para O HOJE)

BC Protege+ barra mais de 100 mil tentativas de abertura de contas

Em um cenário marcado pelo avanço dos crimes digitais e pelo uso indevido de dados pessoais, o Banco Central (BC) comemora os primeiros resultados do BC Protege+, serviço criado para reforçar a segu-

rança de cidadãos e empresas contra fraudes financeiras. Em pouco mais de um mês de funcionamento, a ferramenta impôs cerca de 111 mil tentativas de abertura irregular de contas no País. De acordo com

o balanço mais recente divulgado pelo BC, até o início da tarde desta terça-feira (6), aproximadamente 545 mil pessoas já haviam ativado o sistema de proteção. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Lula usa 8 de Janeiro para vetar PL da Dosimetria, mas Congresso reage

Enquanto presidente transforma a data em gesto simbólico de defesa da democracia, parlamentares falam da abertura de precedentes para outros crimes e da contradição do petista

Bruno Goulart

Três anos após os ataques às sedes dos Três Poderes, o 8 de janeiro volta ao centro da cena política nacional. Na manhã desta quinta-feira (8), no Palácio do Planalto, o presidente Lula da Silva (PT) deve assinar o veto ao chamado PL da Dosimetria, projeto que reduz penas e facilita a progressão de regime para condenados por atos antidemocráticos. A escolha da data não é casual e carrega forte simbolismo político.

De um lado, o governo busca reafirmar o compromisso com a responsabilização exemplar dos envolvidos nos ataques de 2023. De outro, o Congresso Nacional, que aprovou o texto por ampla maioria em dezembro, já sinaliza que o veto pode ser derrubado assim que os trabalhos legislativos forem retomados, em 1º de fevereiro.

A proposta foi aprovada por 291 votos a 148 na Câmara e 48 a 25 no Senado. Para derrubar um voto presidencial, são necessários 257 deputados e 41 senadores, números considerados alcançáveis por líderes do Centrão. Integrantes do Congresso afirmam, inclusive, que os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), já teriam alinhado que farão prevalecer a posição do Legislativo. Ambos, assim como a maior parte do



Marcelo Camargo/ABr

Três anos após os ataques às sedes dos Três Poderes, o 8 de janeiro volta ao centro da cena política nacional

Centrão, não devem comparecer ao ato no Planalto. Nesse contexto, parlamentares ouvidos por O HOJE apresentam leituras opostas sobre o gesto de Lula e o futuro do voto.

O que dizem os parlamentares

Para a deputada federal Adriana Accorsi (PT), o ato desta quinta-feira é mais do que simbólico: trata-se de preservar a memória e a democracia. “O ataque da extrema direita aos prédios da democracia brasileira, aos prédios dos poderes constituídos da República, é inaceitável e incontornável. A data histórica do 8 de janeiro de 2023 nunca poderá ser esquecida”, afirmou. Segundo a petista, lembrar o episódio é uma forma de resistência. “Vamos lutar pela punição exemplar de todos os envolvidos, porque lembrar é resistir, é reafirmar nossa vocação democrática.”

Já o deputado federal Gustavo Gayer (PL) critica duramente a iniciativa do Planalto e classifica o voto como um

ato meramente político. “O Lula vai fazer isso sabendo que o voto será derrubado, mas apenas como um ato simbólico para sua militância”, disse. Ao O HOJE, Gayer disse haver contradição no discurso do governo. “Na mesma semana em que ele tenta organizar um evento do 8 de janeiro como se o Brasil tivesse resgatado a democracia e a democracia tivesse vencido, esse mesmo governo defende um narcoditador, traficante, terrorista da Venezuela, Nicolás Maduro. Como explicar isso?”, questionou, ao afirmar que a derrubada do voto é “mais do que óbvia” diante da votação expressiva no Congresso.

Em posição intermediária, mas crítica ao texto aprovado, o deputado federal José Neto (União Brasil) avalia que o PL da Dosimetria representa um risco mais amplo ao sistema penal. “É um grave erro, pois não libera das cadeias apenas os golpistas de 8 de janeiro. Abre precedentes para todos os outros tipos de crime. A lei vale para todos”, declarou.

Apesar disso, ele diverge da avaliação majoritária no Congresso e aposta em um cenário de cautela. “Acho difícil o Congresso derrubar o voto do presidente. É ano eleitoral”, ponderou.

Veto tratado como essencial

Para o vereador por Goiânia Professor Edward (PT), o voto é essencial para preservar a democracia. “Qualquer atentado contra o Estado Democrático de Direito deve ser punido de forma exemplar. O voto ao PL da Dosimetria reafirma um compromisso inegociável com a democracia”, afirmou.

Além disso, o vereador Fábio Rosa (PT) destacou a mobilização popular para o evento em Brasília. Segundo o parlamentar, vários ônibus devem sair de Goiânia na manhã desta quinta-feira (8) para participar do ato, o que reforça o esforço do partido em transformar o voto em um gesto político de alcance nacional. (Especial para O HOJE)

ESCÂNDALO DO INSS

PF apura citações a Lulinha em depoimentos sobre desvios

A Polícia Federal apura menções diretas e indiretas a Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, no inquérito que investiga desvios bilionários de recursos de aposentadorias e pensões do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). As citações surgiu ao longo das investigações, que ainda estão em andamento, a partir de depoimentos e de materiais apreendidos em operações de busca e apreensão.

Segundo apuração do jornal O Estado de S.Paulo e confirmada pela CNN, o nome de Lulinha apareceu, pela primeira vez, durante diligências realizadas contra a empresária Roberta Luchsinger, em meados de dezembro do ano passado. De acordo com um dos policiais que atuam diretamente no caso, as referências foram identificadas justamente na análise inicial desse material.

Nesse contexto, a PF investiga a possibilidade de



Menções ao filho do presidente Lula surgiram em depoimentos e materiais apreendidos; polícia avalia se há indícios para aprofundar apuração

que Lulinha tenha mantido uma sociedade oculta, por intermédio de Roberta, com Antônio Camilo Antunes, conhecido como “Careca do INSS”, apontado como figura central no esquema sob investigação. O material

apreendido nos endereços ligados à empresária segue em análise. A defesa de Roberta Luchsinger nega qualquer atuação dela como intermediária entre o filho do presidente e o investigado. Ainda conforme fontes da

Policia Federal, a checagem é considerada “natural” e faz parte do procedimento padrão de qualquer inquérito. Quando nomes são citados em depoimentos ou aparecem em documentos e dispositivos apreendidos, os investigado-

res precisam verificar se existem indícios mínimos que confirmem suspeitas. A partir disso, a PF avalia se as menções a Lulinha justificam o aprofundamento das apurações. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Bolsonaro sofre traumatismo leve em queda, confirma laudo médico

Ex-presidente
passou por exames
em Brasília, foi
liberado na tarde
desta quarta-feira
e retornou à
Superintendência
da Polícia Federal

Paula Costa

Os exames feitos nesta quarta-feira (7), no Hospital DF Star, em Brasília, confirmaram que Jair Bolsonaro (PL) sofreu traumatismo craniano leve após uma queda em sua cela na Superintendência da Polícia Federal na terça-feira (6). Segundo o médico Brasil Caiado, não há indícios de crise convulsiva. Após a avaliação médica, o ex-presidente retornou à unidade da PF, onde cumpre pena. O caso seguirá sob acompanhamento.

De acordo com Brasil Caiado, os exames identificaram uma lesão em partes moles nas regiões temporal e frontal do lado direito da cabeça, quadro compatível com traumatismo leve. Segundo o médico, não houve necessidade de novos procedimentos diagnósticos neste momento e Bolsonaro foi liberado para re-



"Esta é apenas a primeira avaliação. Preciso acompanhá-lo novamente", disse o cardiologista Brasil Caiado

tornar à unidade da PF por volta das 16h30.

Durante coletiva, o médico ressaltou que não foram encontrados indícios de crise convulsiva, hipótese inicialmente considerada pela equipe de saúde. Brasil Caiado explicou que o acompanhamento clínico será feito para esclarecer as circunstâncias que levaram à lesão.

"É importante entendermos a origem do problema. Esta é apenas a primeira avaliação; vou acompanhá-lo novamente e discutir o caso com os médicos da superintendência, pois precisamos dividir a responsabilidade: eu passo pouco tempo com o presidente, enquanto eles estão com ele a maior parte do dia", afirmou.

Monitoramento contínuo

Caiado destacou ainda a importância de um monitoramento contínuo e do trabalho conjunto com os profissionais da Superintendência da Polícia Federal. "Esta é apenas a primeira avaliação. Preciso acompanhá-lo novamente e discutir o caso com os médicos que estão com ele a maior parte do tempo, para que a responsa-

bilidade seja compartilhada."

Bolsonaro cumpre pena na Superintendência da PF e foi levado ao hospital para exames preventivos após relatar a queda, episódio que reacendeu debates políticos sobre as condições de custódia do ex-presidente e o acompanhamento médico durante o período de detenção. (Especial para O HOJE)

POSSÍVEL NOVA PASTA

Adriana Accorsi é indicada para Ministério da Segurança



O nome de Adriana surge diante da tentativa da parlamentar em representar um quadro experiente na área de segurança pública

O Setorial de Segurança Pública do Partido dos Trabalhadores (PT) indicou a delegada e deputada federal Adriana Accorsi para o comando do Ministério da Segurança Pública caso a pasta seja mesmo criada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No documento assinado por Abdael Ambruster, coordenador nacional do Setorial de Segurança Pública do PT, nesta terça-feira (6), Adriana aparece ao lado de nomes como o do ex-governador do Rio Grande do Sul, Tarso Genro, e de Benedito Mariano, ex-ouvidor das Polícias do Estado de São Paulo e ex-secretário em diferentes prefeituras administradas pelo PT.

O nome de Adriana surge diante da tentativa da parlamentar em representar um quadro experiente na área de segurança pública. A deputada é delegada da Polícia Civil de Goiás há mais de 25 anos e foi a primeira mulher a comandar

a corporação do Estado.

No cargo de delegada-geral, Adriana atuou contra o crime organizado e esteve à frente de pautas como o combate ao abuso de crianças e adolescentes, violência contra a mu-

lher e feminicídio, tarefas que colaboraram para dar destaque à parlamentar.

Como deputada federal e presidente do PT em Goiás, a delegada reafirma seu foco no trabalho de organizar uma

chapa progressista forte e de garantir a reeleição do presidente Lula.

Combate à violência

Os trabalhos atuais de Adriana também estão volta-

dos para a defesa da aprovação da PEC da Segurança Pública, de pautas destinadas a garantir o combate à violência e a promoção de uma segurança pública de qualidade para a população.

A deputada expressou satisfação com a sugestão de seu nome pelo Setorial de Segurança Pública da sigla ao presidente nacional do partido, Edinho Silva, mas sinalizou outras prioridades para o momento. (Marina Moreira, especial para O HOJE)

GRUPO
O HOJE

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje diretamente no seu WhatsApp?
Entre em contato no 62 9964-8719 e receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN

PERIODICO DE OPINIAO E MERCADO

O HOJE

NEWS

MANDAVÉ

EURO

DOIS

SOCIEDADE

ESPORTES

OPINIÃO



Governos mostram a adversários alcance possível em ano eleitoral

Caiado e Lula apresentam suas armas, como as realizações e os aliados, inclusive os que colocam os pés em mais de uma canoa, mas quando a maré começa a virar a escolha recai sempre por quem está no poder, não somente querendo chegar lá

Nilson Gomes-Carneiro

Ronaldo Caiado estava em tratamento médico quando o presidente da Assembleia agendou uma votação fundamental para o Estado. Mesmo contra orientação médica, o governador ligou para o chefe do Legislativo e pediu a gentileza de adiar a pauta, pois Goiás precisava da aprovação como o projeto chegou à Alego. Prorrogá-lo em nada afetaria a possível implantação ou a rejeição.

Seu pedido foi ignorado pela outra autoridade, em clara violação à harmonia entre os Poderes. Caiado aceitou, respeitando a independência, mas não esqueceu. É o mesmo caso do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Quem atrapalhou suas propostas no Congresso Nacional deve esperar a reciprocidade. Como se viu nos últimos dias, a conta comeca a chegar, tanto a estadual quanto a federal.

Lula e Janja em busca de Aava

Houve um movimento de Lula para tirar do PSDB a vereadora Aava Santiago, que foi auxiliar de Marconi Perillo em seus programas ligados à juventude e empreendedorismo. É de tal maneira grande a ausência de lideranças de esquerda no meio evangélico que Lula e a primeira-dama Rosângela Janja, ambos pessoalmente, procuraram a integrante da Câmara de Goiânia.



Caiado estava em tratamento médico quando o presidente da Assembleia agendou votação fundamental para o Estado. Pedido do governador para adiar análise do texto foi ignorado pela outra autoridade. É o mesmo caso de Lula. Quem atrapalhou suas propostas no Congresso deve esperar a reciprocidade

Mal virou o ano e Aava foi para um partido da base de Lula, o PSB, ocupando a presidência regional, antes com o ex-deputado federal Elias Vaz. O Governo Federal mostrou vitalidade: se Marconi não quer se aliar a Lula, seu partido não pode ficar com

alguém tão ligado ao casal. Foi um tapa com luva de 30 onças – insuficiente para derubar, o bastante para oferecer resistência.

PSB é uma saída para quem teme se filiar ao PT

A esquerda estava sem novidade para concorrer ao Senado ou ao governo. Agora, um partido que estava à margem dos cargos majoritários passa a ser um refúgio para quem rejeita aliança com o bolsonarismo e ao mesmo tempo teme a fúria dos conservadores caso se filie ao PT.

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, saiu do PSDB para o PSB, assumiu ministério com Lula (Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e manteve com o empresariado e os industriais o respeito conquistado nos quatro mandatos de governador de São Paulo. É um dos fatores para explicar a vitória de Lula (50,9%) sobre Jair Bolsonaro em 2022, diferença tão pequena que se o vice fosse alguém da esquerda não levaria voto novo.

Daniel ajudou na reeleição de Caiado em 1º turno

Eis o ovo de Colombo, quem

pensa igual não fura a bolha dos diferentes, nem muito menos a da indiferença. Foi o que ocorreu com o governador Ronaldo Caiado, autor do convite para aliança com o MDB de Daniel Vilela. Os dois são de vieses completamente opostos na política goiana, um originário da UDN, outro do PSD (não o atual, mas o de meados do século XX). Caiado estava tão correto na aproximação que sua vitória no 1º turno foi como a de Lula no 2º, por uma pequena fração, 51,81%.

Com o andar da pré-campanha, essas atitudes de líderes como Caiado e Lula vão delineando os passos. Nesta mesma época do ano passado, o deputado federal Gustavo Gayer era o único claramente identificado com a campanha de senador. Pois apareceram três mulheres na concorrência, a primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil), a empresária Ana Paula Rezende (MDB) e, mais recentemente, Aava. O deputado federal Zacharias Calil pode também mudar de partido para tentar a cúpula ao lado, a de tapete azul, o Senado. O eleitorado vai se diluindo.

Governador e presidente

correm de traíras

Está ocorrendo o mesmo com os pretendentes à Câmara dos Deputados. Caiado (que à época não estará mais no Palácio das Esmeraldas), Daniel Vilela (que será o governador) e Lula vão determinar seus preferidos ao Congresso. Rárrimos são eleitos de surpresa entre os 17 deputados federais e os 41 estaduais. O governador e o presidente da República têm seus eleitores cativos e não arriscam a recomendar a esse público os candidatos infieis. Na hora em que a bancada em Brasília se reúne para definir as obras, o chefe do Executivo precisa contar com seguidores, não com quem vai discutir cada uma de suas recomendações.

Ainda está fresca na memória dos analistas a estratégia de Marconi Perillo para tirar do páreo o radialista Jorge Kajuru, que foi o 10º mais votado para deputado federal (106.291), porém compunha exército de um homem só: o então governador simplesmente esvaziou a chapa, o que impediu o co-ficiente do PRP, o partido de Kajuru à época. O governador atual também dispõe de ótima memória. Quem o contrariou nas horas mais difíceis certamente será lembrado.

Dilma salvou reeleição de Marconi com R\$ 13 bilhões



Em 2010, Marconi Perillo voltou a ganhar a eleição de governador, mas dois anos após foi abatido pela fábrica de fake news, termo que depois se popularizaria. Aconteceu a Operação Monte Carlo, mais conhecida como Caso Cachoeira. O prestígio dos envolvidos foi lá embaixo, pois a máquina contrária agiu com vitalidade. Era um período difícil também administrativamente, pois havia oito anos não se fazia obra de infraestrutura e, em consequência, as rodovias eram buracos do começo ao fim. De uma tacada só, a presidente Dilma Rousseff livrou Marconi das más notícias e viabilizou sua reeleição. Dilma repassou a Goiás R\$ 13 bilhões,

neste ano de pouco mais de R\$ 1 bilhão para investimento. Com os recursos, Marconi refez a malha viária. Não foram operações tapa-buracos: as GOs

foram refeitas. Resultado, o prestígio de Marconi se renovou e foi reeleito.

Era o raio caindo novamente no mesmo lugar. Marconi

havia sido premiado em seu 1º mandato de governador com a última oportunidade dos mandatários goianos com a coincidência de o presidente

da República estar filiado a seu partido. Alcides Rodrigues e Ronaldo Caiado não tiveram a mesma sorte. (Especial para O HOJE)

Divulgação



O atacante demonstrou otimismo com a qualidade do elenco

ARTILHEIRO chega ao Dragão

Em sua apresentação, uruguai destaca velocidade e o drible como suas principais armas

Herbert Alencar

O Atlético Clube Goianense oficializou a contratação do atacante uruguai Kevin Ramírez, de 31 anos, como sua principal peça ofensiva para a temporada 2026. Natural de Rivera, o jogador chega ao Dragão após um ano de destaque individual pelo Amazonas, onde marcou 10 gols em 30 partidas. Apesar do rebaixamento de sua equipe anterior, o desempenho consistente do atleta o colocou como um dos nomes mais cobiçados do mercado, sendo agora a esperança de gols do técnico Rafael Lacerda para o Campeonato Goiano e a Série B.

Com um currículo que inclui passagens por gigantes como o Nacional de Mon-

tevidéu, além de experiências no México (Puebla e Querétaro) e na Colômbia (América de Cali), Ramírez traz a "casca" necessária para liderar o ataque rubro-negro. Em sua apresentação, o uruguai destaca a velocidade e o drible como suas principais armas, mas ressaltou que a disciplina tática será o diferencial. "O treinador me dá liberdade para jogar solto e finalizar, mas sempre respeitando a ordem tática da equipe", afirmou o novo reforço.

Adaptação ao clima goiano

Durante a pré-temporada, o atacante admitiu o desgaste físico natural dos treinamentos em dois turnos, mas demonstrou otimismo com a qualidade

do elenco que encontrou no CT do Dragão. Para ele, a concorrência interna entre os atacantes é positiva e elevará o nível do time nas competições. Ramírez enfatizou que sua missão em Goiânia é superar os números da última temporada e retribuir a confiança da diretoria com entrega máxima em campo, visando o título estadual e o retorno à elite nacional.

A expectativa do torcedor atleticano para ver o "hermano" em ação não deve demorar a ser atendida. Kevin Ramírez já está integrado ao grupo e sua estreia está programada para o próximo sábado (10), às 16 horas, no Estádio Antônio Accioly. O confronto será contra o Anápolis, válido pela primeira rodada do Goianão 2026. (Especial para O HOJE)

VERSATILIDADE E REENCONTRO



O meia enfatizou que sua versatilidade será um trunfo para o Verdão

Gegê é apresentado como novo maestro do Goiás para 2026

O Goiás Esporte Clube oficializou, nesta quarta-feira (7), a contratação do meia Gegê, de 31 anos, que chega à Serinha por empréstimo junto ao CRB. Canhoto e polivalente, o jogador foi um dos grandes destaques da última temporada em Alagoas, onde acumulou números expressivos: 48 partidas, 9 gols e 5 assistências. Revelado pelo Botafogo, Gegê traz na bagagem a experiência de passagens por clubes como Vitória e Avaí, sendo uma peça fundamental para o planejamento do técnico Daniel Paulista, com quem já trabalhou anteriormente.

Durante sua apresentação, o meia enfatizou que sua versatilidade será um trunfo para o Verdão. Embora seja um arremador de origem, Gegê se colocou à disposição para atuar também como segundo volante, priorizando o equilíbrio coletivo da equipe. "Aprendi a atuar em outras funções ao longo da carreira. O importante é estar em campo ajudando o Goiás, seja criando jogadas ou ajudando na marcação", afirmou o atleta, que destacou a grandeza da estrutura esmeraldina como fator decisivo para o acerto.

Ciente da pressão por re-

sultados, o novo reforço não fugiu da responsabilidade de encerrar o jejum de títulos estaduais e buscar o retorno à elite nacional. Para Gegê, a parceria com Daniel Paulista facilita o entrosamento tático, mas o compromisso maior é com a torcida e com a história do clube. "Sabemos que no Goiás o objetivo é sempre o título. Vamos trabalhar para começar o Goianão com o pé direito e construir um ano vitorioso", concluiu o meia, que já está integrado ao elenco para a estreia no próximo domingo. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

SAÚDE E ESPORTE

Unimed Goiânia renova patrocínio com o "Trio de Ferro" para 2026

A Unimed Goiânia confirmou a renovação da parceria com os três principais clubes da capital — Atlético-GO, Goiás e Vila Nova — para a temporada 2026. O anúncio oficial dos detalhes dos novos contratos acontecerá nesta quinta-feira (8), às 16h, em uma coletiva de imprensa na Corretora Unimed, no Setor Marista.

O evento contará com a presença de diretores da cooperativa, dirigentes dos clubes e os mascotes das equipes, simbolizando a união estratégica que atinge uma base de aproximadamente 3 milhões de torcedores no estado.

Mais do que exposição de marca nos uniformes, o patrocínio garante suporte assistencial direto aos clubes. A parceria inclui a oferta de planos de saúde subsidiados para atletas e comissões técnicas, assegurando o cuidado preventivo e a recupe-

ração de alta performance. Para o Dr. Frederico Xavier, diretor de mercado da cooperativa, o investimento no futebol profissional e nas categorias de base reforça o papel social do esporte na formação de cidadãos e na promoção de hábitos saudáveis em toda a comunidade goiana.

A relação da Unimed com o futebol local é histórica: o vínculo com o Goiás iniciou-se em 1996, sendo posteriormente estendido ao Vila Nova e ao Atlético. Além dos grandes, a cooperativa mantém investimentos em diversas modalidades, como vôlei, basquete e corridas de rua. A renovação para 2026 consolida o apoio institucional em um ano decisivo para o "Trio de Ferro", que busca protagonismo no Campeonato Goiano e em competições nacionais como a Copa do Brasil e o Brasileirão (Séries A e B). (Especial para O HOJE)

Divulgação



A parceria inclui planos de saúde subsidiados para atletas e comissões técnicas

HISTÓRICO

João Fonseca será cabeça de chave pela primeira vez em um Grand Slam

Mesmo sem entrar em quadra nesta semana, o jovem talento João Fonseca, de 19 anos, consolidou um marco fundamental para sua carreira. O brasileiro garantiu matematicamente a condição de cabeça de chave do Australian Open 2026. A conquista estratégica ocorreu graças a uma combinação de resultados de seus adversários diretos no ranking, assegurando que o número 1 do Brasil figure entre os 32 principais favoritos do torneio em Melbourne.

A vantagem de ser cabeça de chave é crucial: Fonseca evitará enfrentar qualquer um dos 30 melhores tenistas do mundo nas duas primeiras rodadas. Isso aumenta consideravelmente suas chances de avançar na competição e somar pontos importantes. Atualmente na 29ª posição do ranking, o brasileiro só poderá ser ultrapassado por Brandon Nakashima e Sebastian Baez, o que, na pior das hipóteses, o manteria como o 31º do ranking

— dentro da zona de corte dos 32 favoritos.

Cenário do ranking

João Fonseca abriu mão de disputar o ATP de Brisbane devido a uma lesão na região lombar, optando por preservar seu físico para o Grand Slam. A decisão, embora tenha custado a queda de algumas posições por não defender o título do Challenger de Camberra, mostrou-se acertada diante das derrotas precoces de competidores como Frances Tiafoe, Stefanos Tsitsipas e Ugo Humbert, que não conseguiram superá-lo na pontuação.

Além dos resultados em quadra, as ausências de Holger Rune e Jack Draper (ambos lesionados) ajudaram a consolidar a posição do brasileiro. Como os cabeças de chave são definidos pelo ranking dos inscritos que efetivamente disputarão o torneio, as desistências de quem está acima de Fonseca abrem espaço para que ele suba na lista de favoritismo de Melbourne. (Especial para O HOJE)

Alertas de Emergência

▼ Mostrar menos

Alerta severo

Defesa Civil: Alerta em Goiania de risco



ALTO de alagamentos no Vila Mutirao,

Res Solar Ville e regiao. EVITE riscos.

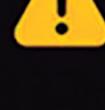
NAO TRANSITE em area alagada. Emerg

193

há 25m

Alerta severo

Defesa Civil: Alerta em Goiania de risco



ALTO de alagamentos no Cj Vera Cruz, St

Maysa e regiao. EVITE riscos. NAO

TRANSITE em area alagada. Emergencia

193

há 28m

Com pluviômetros e equipes em campo, Defesa Civil monitora o volume de chuvas e as áreas de risco, o que permite envio rápido de alertas à população durante os temporais

Após críticas aos alertas, Defesa Civil detalha ações de prevenção

Mensagens seguem dados técnicos, monitoramento em tempo real e são divididas em dois tipos

Renata Ferraz

Após uma sequência de alertas sonoros enviados aos celulares da população na última segunda-feira, 5 de dezembro, a Defesa Civil esclareceu os critérios utilizados para o disparo das mensagens e apresentou um panorama das ações que vêm sendo executadas para reduzir os impactos das chuvas intensas em Goiânia e na Região Metropolitana.

As notificações, embora tenham como objetivo principal a proteção da vida, geraram reclamações de moradores devido à frequência e à intensidade do som emitido, inclusive com aparelhos no modo silencioso.

Somente em poucas horas, a Capital recebeu quase dez alertas de emergência, emitidos para áreas consideradas de risco devido ao alto volume de chuva. Os avisos ocorreram em meio a alagamentos registrados em pontos críticos da cidade, como a Marginal Botafogo, o Terminal da Praça da Bíblia e trechos da BR-153, além de vias de Aparecida de Goiânia.

Nas redes sociais, moradores relataram susto, incômodo e até dificuldade para dormir, enquanto outros defenderam a ferramenta como necessária diante do histórico de enxurradas e transtornos causados pelas chuvas. Diante da repercussão, a Defesa Civil reforçou



Fotos: Reprodução

Equipes da prefeitura fazem a limpeza de córregos, canais de drenagem e bocas de lobo em pontos críticos da cidade para reduzir o risco de alagamentos e minimizar os impactos das chuvas

que os alertas não são enviados de forma aleatória, mas com base em dados técnicos e monitoramento constante.

Diferença entre alerta severo e alerta extremo

Segundo a Defesa Civil, os avisos encaminhados à população são classificados em dois níveis: severo e extremo. O alerta severo é o primeiro estágio e tem caráter preventivo. Ele é acionado quando os pluviômetros registram índices elevados de precipitação, como cerca de 10 milímetros de chuva em um intervalo de dez mi-

nutos, indicando chuva de moderada a forte intensidade.

Nesse cenário, o objetivo é permitir que moradores e motoristas se antecipem, evitem deslocamentos desnecessários e redobrem a atenção em áreas sujeitas a alagamentos.

Já o alerta extremo representa o nível máximo de risco e é emitido quando há perigo iminente à segurança das pessoas. Situações como transbordamento de córregos, alagamentos intensos e enxurradas capazes de arrastar veículos motivam esse tipo de aviso. As mensagens, nesse

caso, trazem orientações diretas, recomendando que a população busque abrigo seguro e evite qualquer exposição ao risco.

Os alertas utilizam a tecnologia Cell Broadcast (CBS), que envia mensagens automáticas em tempo real para celulares localizados nas áreas afetadas. O sistema não exige cadastro prévio e foi projetado para funcionar mesmo quando o aparelho está no modo silencioso ou "não perturbe", justamente para garantir que a informação chegue em situações de emergência.

Monitoramento em tempo real e atuação das equipes

Além do envio dos alertas, a Defesa Civil destaca que mantém uma atuação contínua de monitoramento e resposta rápida. Goiânia conta atualmente com 25 pluviômetros automáticos espalhados por diferentes regiões da cidade, permitindo acompanhar o volume de chuva em tempo real. Esses dados são analisados em conjunto com informações repassadas por equipes de campo, antes da confirmação e do disparo das mensagens de alerta.

Durante os temporais, equipes do Gabinete de Crise Climática atuam nas ruas para acompanhar a elevação do nível dos córregos, orientar motoristas e, quando necessário, promover interdições temporárias de vias. Na última segunda-feira, por exemplo, um trecho da Marginal Botafogo precisou ser interditado por cerca de dez minutos, até que o nível da água baixasse e o tráfego fosse liberado com segurança.

Em Aparecida de Goiânia, áreas próximas ao Córrego Santo Antônio, no setor Veiga Jardim, também ficaram completamente alagadas, reforçando o alerta para toda a região metropolitana. Apesar dos transtornos, não houve registro de vítimas graves até o momento.

Limpeza de córregos, drenagem e orientação à população

Após os temporais mais recentes, a prefeitura de Goiânia anunciou a mobilização de equipes para uma operação emergencial de limpeza de córregos, canais de drenagem e pontes. Os trabalhos começaram pelo córrego Fundo, na Avenida Mangalô, no Setor Morada do Sol, e devem avançar para outros pontos considerados críticos, como a Rua da Divisa, na região do Parque Tremendão.

Segundo a administração municipal, a ação busca evitar o represamento da água e reduzir o risco de novos alagamentos, especialmente em

vias de grande fluxo de veículos. Apesar disso, moradores cobram soluções estruturais definitivas, já que muitos desses pontos enfrentam problemas recorrentes a cada período chuvoso.

Além do alerta direto via Cell Broadcast, a Defesa Civil orienta que a população também se cadastre para receber avisos por SMS e WhatsApp. Para o SMS, basta enviar o CEP da residência para o número 40199. Já o serviço via WhatsApp permite o recebimento de mensagens personalizadas, geralmente com previsões para o dia ou para as próximas horas.

A Defesa Civil reforça que os alertas não substituem obras estruturais, mas são uma ferramenta essencial de prevenção.

A recomendação é que motoristas evitem ruas alagadas, não tentem atravessar enxurradas e sigam as orientações oficiais.

Em um cenário de chuvas cada vez mais intensas, o órgão destaca que informação em tempo real continua sendo uma das principais formas de proteger vidas e reduzir danos.

A Prefeitura, Mobilidade e Limpeza Urbana, para mapear pontos historicamente vulneráveis a alagamentos.

Esse levantamento inclui cruzamento de dados pluviométricos, registros de ocorrências anteriores e relatos da população, o que permite priorizar regiões com maior risco durante os temporais.

A proposta, segundo o órgão, é reduzir danos antes mesmo que a chuva atinja níveis críticos.

Outro ponto reforçado é a atuação preventiva nas vias públicas. Em situações de risco elevado, equipes de trânsito realizam o fechamento tem-

porário de ruas e avenidas por meio de cancelas móveis e sinalização de emergência, com o objetivo de impedir que motoristas avancem por áreas alagadas.

A Defesa Civil afirma que essa medida tem caráter preventivo e busca evitar acidentes, arrastamento de veículos e perdas materiais.

A orientação é que a população interprete os alertas como um instrumento de apoio à tomada de decisão, especialmente em uma cidade onde os eventos climáticos extremos têm se tornado cada vez mais frequentes. (Especial para O HOJE)

Aterro Sanitário vira centro de disputa entre prefeitura e governo

Semad planeja recorrer de decisão judicial que autorizou a abertura do registro entre o aterro e a ETE

João César Almeida

O Aterro Sanitário de Goiânia está no centro de uma disputa entre o município de Goiânia e o Estado de Goiás. No dia 4 de dezembro de 2025, o chorume, proveniente da decomposição da matéria orgânica depositada no aterro, deixou de ser direcionado e tratado na Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), por conta da proibição da Secretaria do Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad).

O chorume estava sendo armazenado em lagoas dentro do aterro, porém com o início do período de chuvas e o aumento de resíduos sendo direcionados o local começou a operar sob o que relatórios internos classificam como um "risco ambiental e sanitário de magnitude excepcional".

Na tentativa de conter os danos, a prefeitura de Goiânia realizou a contratação emergencial da empresa mineira Solos Solution, ao custo de R\$ 2,15 milhões, para a instalação de uma biofábrica no próprio aterro. O sistema prevê o uso de biorremediação acelerada para o tratamento do chorume no local.

No entanto, os efeitos não são imediatos: a empresa estima cerca de 60 dias para resultados significativos e até 280 dias para o cumprimento integral das metas de tratamento.

Essa situação ganhou novos contornos quando a Justiça de Goiás, autorizou na última sexta-feira (2), a abertura do registro que interliga uma das lagoas de chorume à ETE, situada no setor Goiânia 2. A justificativa foi o risco ambiental e sanitário de magnitude excepcional, caso o chorume



Divulgação/Semad

Solução da prefeitura pode levar até 280 dias para cumprir as metas

continuasse sendo acumulado nas três lagoas do Aterro.

Em nota a Semad, disse que irá recorrer da decisão judicial, que liberou envio do efluente para a ETE pelo prazo de 120 dias. Além disso, a pasta estadual explicou que a Saneago está em processo de renovação da licença da ETE e, atualmente, a licença vigente funciona exclusivamente para tratamento do esgoto doméstico.

A secretaria reitera que "o chorume gerado em aterros sanitários possui características e carga poluidora significativamente distintas, exigindo estrutura e licenciamento específicos para seu tratamento" e que o envio representa riscos ambientais, já que o chorume é tratado por estrutura inadequada.

Além da decisão, a Semad comentou que a Saneago chegou a solicitar a alteração da licença para permitir o tratamento de chorume. Foi pedido uma comprovação técnica da capacidade operacional da ETE para tratar esse tipo de efluente, sem atrapalhar o tratamento do esgoto doméstico já realizado, porém não foi comprovada.

Ainda em relação ao tratamento de resíduos da Capital, a secretaria informa que existe "outra liminar judicial relacionada à definição da competência para o licenciamento ambiental do lixão de Goiânia", que limita as medidas administrativas possíveis, submetendo a Semad ao cumprimento das determinações judiciais.

Negociações

Nesta segunda-feira (5), a prefeitura de Goiânia realizou uma reunião com a Saneago para discutir o que poderia ser feito no cenário atual. Em nota ao jornal O HOJE, a Saneago informou que durante o encontro reiterou a disponibilidade para auxiliar e acompanhar tecnicamente os trabalhos da empresa contratada para o tratamento do chorume.

A companhia esclareceu que o recebimento do efluente do aterro pela ETE sempre aconteceu em caráter excepcional, como uma forma de mitigar o risco ambiental, já que não existia uma solução para o tratamento, por parte do município. Para finalizar, reafirmou que segue cum-

prindo as decisões do poder judiciário.

A Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), a Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg) e a Prefeitura de Goiânia foram procuradas, mas não apresentaram resposta até o fechamento desta edição. O espaço segue aberto para esclarecimentos.

Danos ambientais

A bióloga Raquel Pires Sales explica que o chorume é um dos resíduos mais agressivos gerados em aterros sanitários e, quando não controlado adequadamente, representa um grave risco ambiental.

Sem sistemas eficientes de impermeabilização, drenagem e coleta, esse líquido altamente poluente pode infiltrar no solo e atingir aquíferos e poços, provocando contaminação subterrânea de difícil reversão. Além disso, a degradação do solo causada pelo chorume leva à alteração do pH, salinização e perda da fertilidade, comprometendo a vegetação e a microbiota local.

Quando lançado de forma inadequada em rios, córregos ou áreas naturais, o chorume

provoca impactos imediatos e severos nos corpos hídricos. Sales aponta que sua carga orgânica aumenta drasticamente a demanda por oxigênio, reduzindo o oxigênio dissolvido na água e podendo causar a morte de peixes e o colapso de ecossistemas aquáticos.

Além disso, o excesso de nutrientes, como nitrogênio e fósforo, favorece a eutrofização, com proliferação de algas, mau cheiro e degradação da qualidade da água.

A presença de amônia, metais e compostos orgânicos persistentes também gera toxicidade à fauna aquática e pode resultar em bioacumulação ao longo da cadeia alimentar.

Em um evento agudo, como o transbordamento das lagoas, os danos do chorume sem tratamento no solo causam queima de vegetação, perda de microbiota, alteração de pH, salinização, aumento de nitrogênio amoniacal e mobilização de metais. Nesse caso, também pode causar danos a cidades, como transbordamentos em bacias de lobo, valas e córregos. (Especial para O HOJE)

PRESO EM APARECIDA

Vídeo mostra rato sobre pães em supermercado



Fiscalização da Polícia Civil e da Vigilância Sanitária encontrou infestação de roedores, produtos vencidos e alimentos impróprios para consumo no Setor Pontal Sul

A fiscalização teve início após a circulação de um vídeo nas redes sociais que mostra claramente um rato caminhando sobre pães expostos para venda dentro do estabelecimento, situação que evidencia risco extremo à saúde pública. Durante a diligência, as equipes confirmaram a veracidade das imagens e constataram infestação ativa de roedores no local.

Ao longo da ação, foram identificadas diversas irregularidades sanitárias, incluindo a apreensão de mais de 40 unidades de leite com o prazo de validade vencido, algumas

delas armazenadas em meio a fezes de roedores. Também foram encontrados produtos alimentícios violados, com si-

nais evidentes de roedura, além da presença de fezes de rato em áreas de estoque e armazenamento de alimentos.

A fiscalização ainda constatou a manutenção de alimentos impróprios para consumo em ambiente contaminado e sem

qualquer controle sanitário.

Diante das constatações, o empresário foi autuado e preso em flagrante por crime contra as relações de consumo, por manter e expor mercadorias impróprias ao consumo, além de responder pelo artigo 268 do Código Penal, que trata da infração de medida sanitária preventiva.

A Vigilância Sanitária realizou as autuações administrativas, determinou o descarte imediato dos produtos apreendidos e adotou as medidas sanitárias cabíveis.

A Polícia Civil destacou que o vídeo do rato caminhando sobre os pães é prova contundente do risco ao qual os consumidores estavam expostos e reforçou que ações rigorosas de fiscalização continuarão sendo realizadas para proteger a saúde da população. (Micael Silva, especial para O HOJE)

Judicialização da saúde expõe limites do cuidado no Brasil

Com quase metade das ações judiciais voltadas contra planos privados, pacientes ficam presos entre recusas de cobertura, longas esperas e a busca pelo Judiciário como última esperança de tratamento

Anna Salgado

O cenário da saúde no Brasil enfrenta um desafio crescente que se reflete de forma direta tanto nos tribunais quanto na gestão dos recursos públicos. Atualmente, as ações judiciais movidas por consumidores contra operadoras de planos de saúde já representam 47% de toda a judicialização da saúde no País, segundo dados recentes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Há cinco anos, esse percentual era de 40%, o que evidencia uma mudança significativa no perfil dos litígios. Em pelo menos sete Estados brasileiros, o volume de disputas envolvendo empresas privadas já supera o número de ações contra o Sistema Único de Saúde (SUS), indicando uma reconfiguração das demandas judiciais na área.

Em Goiás, essa dinâmica assume contornos específicos. De acordo com levantamento do CNJ, com dados atualizados até outubro de 2025, o Estado contabilizou 10.214 ações contra o SUS e 4.785 contra operadoras de planos de saúde.

Embora, em números absolutos, as ações contra o sistema público ainda sejam mais numerosas, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Goiânia chama atenção para um fenômeno de interdependência entre os dois sistemas. Segundo a pasta, a negativa de cobertura por parte da rede privada frequentemente leva o usuário a buscar aten-



Escalada da judicialização revela histórias de sofrimento, desgaste físico e emocional, enquanto o SUS absorve demandas da rede privada

dimento no SUS, o que contribui para a sobrecarga da rede pública, especialmente em procedimentos de média e alta complexidade.

A SMS de Goiânia informa ainda que tem observado um crescimento das demandas judiciais, sobretudo relacionadas ao fornecimento de medicamentos e tecnologias que não integram a Relação Municipal de Medicamentos (Remume). As decisões judiciais que determinam essas ofertas impactam diretamente o orçamento e o planejamento da saúde municipal, definidos em instrumentos legais como a Lei Orçamentária Anual (LOA).

Além disso, esse tipo de intervenção pode gerar distorções no acesso, ao permitir que determinados indivíduos obtenham tratamentos fora das diretrizes estabelecidas pelo sistema, em detrimento da coletividade.

Por trás das estatísticas, estão histórias concretas que evinham as falhas estruturais do modelo. É o caso de Giliane Wanderley, de 38 anos, diagnosticada há mais de uma década com espondilite anquilosante — uma doença inflamatória crônica que afeta a coluna. A paciente relata ter

enfrentado obstáculos tanto na saúde suplementar quanto na rede pública.

Inicialmente, Giliane tentou realizar o tratamento por meio do plano de saúde, mas teve negada a cobertura do medicamento prescrito pelo médico. Sem condições financeiras de arcar com o alto custo do tratamento por conta própria, ela recorreu ao SUS.

“Consegui acesso ao medicamento, mas passei a enfrentar outras dificuldades. O local onde recebo as doses é muito distante, há muita espera entre as doses e problemas de organização”, relata.

Segundo ela, o desgaste físico e emocional decorrente dessas situações compromete a continuidade do cuidado e afeta diretamente sua qualidade de vida, que inclusive relatou ter pensado em desistir do tratamento por várias vezes devido às dificuldades que enfrenta.

Especialistas e órgãos reguladores apontam que a explosão de processos judiciais está associada a falhas estruturais do setor. O advogado Rafael Robba, especialista em Direito de Saúde destaca que a maior parte das ações envolve recusas de tratamento,

negativas de portabilidade e reajustes considerados abusivos.

A ineficiência dos canais de atendimento das operadoras, como os Serviços de Atenção ao Consumidor (SACs), e das próprias ouvidorias — que, em 2024, conseguiram reverter apenas 25% das negativas iniciais — acaba empurrando o consumidor para o Judiciário como última alternativa.

Para o setor de saúde suplementar, o impacto financeiro é expressivo. A Associação Brasileira de Planos de Saúde (Abrame) estima que o custo da judicialização tenha alcançado R\$ 6,8 bilhões apenas em 2024, valor que as operadoras afirmam precisar ser incorporado aos reajustes anuais dos contratos.

Projeções do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS) indicam que, mantido o ritmo atual, o número de novos processos no País pode triplicar até 2035, chegando a até 1,2 milhão de ações por ano.

Na tentativa de conter esse crescimento, Goiás integra o

grupo de Estados que investem em estruturas especializadas para lidar com o tema.

O Estado conta com Varas ou Núcleos especializados e com o apoio técnico dos Núcleos de Apoio Técnico do Judiciário (Natjus), que auxiliam magistrados na tomada de decisões complexas com base em evidências científicas.

No âmbito municipal, a SMS de Goiânia mantém a Gerência de Bens Não Padronizados, responsável por avaliar novas tecnologias e subsidiar possíveis incorporações administrativas, com o objetivo de reduzir conflitos judiciais. Além disso, a secretaria participa de instâncias como o Comitê Estadual de Saúde e o Grupo de Judicialização da Saúde do Tribunal de Justiça de Goiás, buscando aprimorar fluxos, ampliar a transparência e oferecer mais clareza aos usuários do sistema.

Embora a judicialização seja reconhecida como um instrumento legítimo de garantia de direitos, órgãos como a SMS reforçam que o uso indiscriminado desse mecanismo pode desorganizar políticas públicas, comprometer o planejamento orçamentário e alterar, de forma indevida, a ordem de atendimento de procedimentos eletrônicos.

(Especial para O HOJE)

REGISTROS DE INTERRUPÇÃO

APP lançado para denunciar falhas na iluminação



Aplicativo permite denunciar problemas na iluminação pública e acompanhar pedidos de manutenção

Moradores de Goiânia passaram a contar com um novo canal para registrar falhas e solicitar reparos na iluminação pública da Capital. A Prefeitura lançou um aplicativo vinculado ao Programa Brilha Goiânia que permite denunciar lâmpadas apagadas, defeitos em luminárias e outros problemas de forma rápida, gratuita e diretamente pelo celular. A ferramenta está disponível para os sistemas Android e iOS e não exige cadastro prévio do usuário.

Após a instalação, o cidadão pode abrir uma solicitação imediatamente. O aplicativo utiliza a geolocalização do aparelho para identificar o ponto exato da ocorrência, possibilita a escolha do tipo de problema encontrado e permite anexar fotos da si-

tuação, o que contribui para uma identificação mais precisa da demanda. Segundo a gestão municipal, o prazo para

atendimento das solicitações é de até cinco dias úteis.

A proposta é facilitar o acesso da população aos ser-

viços de manutenção da iluminação pública, reduzindo a necessidade de contato telefônico e tornando o pro-

cesso mais ágil. Com poucos passos, o morador consegue registrar o problema no momento em que o identifica e acompanhar o andamento da solicitação diretamente pelo aplicativo, desde a abertura até a conclusão do serviço.

Além da plataforma digital, o Programa Brilha Goiânia mantém atendimento telefônico 24 horas por dia, todos os dias da semana, por meio do número 0800 062 0808. O canal funciona como alternativa para quem não tem acesso ao aplicativo ou prefere realizar o registro por telefone. As solicitações recebidas, tanto pelo app quanto pelo 0800, geram uma ordem de serviço para execução do reparo pelas equipes responsáveis. (Anna Salgado, especial para O HOJE)

EUA apreendem petroleiro venezuelano sob bandeira russa

Petroleiro que era alvo de sanções e que estava sendo perseguido desde dezembro foi interceptado no Atlântico Norte

Lalice Fernandes

Os Estados Unidos anunciaram nesta quarta-feira (7) a apreensão do petroleiro Marinera, embarcação ligada à Venezuela e que navegava sob bandeira russa. O navio, que anteriormente se chamava Bella 1, foi interceptado no Atlântico Norte com base em um mandado emitido por um tribunal federal norte-americano, após ser rastreado pela Guarda Costeira dos EUA.

Segundo o Comando Europeu do Exército norte-americano, a operação foi conduzida em coordenação entre o Departamento de Justiça, o Departamento de Segurança Interna e o Departamento de Guerra. Em comunicado oficial, o órgão afirmou que a apreensão ocorreu por violação de sanções impostas pelos Estados Unidos. A embarcação foi localizada após monitoramento contínuo, que incluiu o acompanhamento pelo navio USCGC Munro.

Ainda nesta quarta-feira, Washington informou a apreensão de outro petroleiro ligado à Venezuela. O navio, chamado Sophia, foi interceptado no Mar do Caribe e representa a quarta embarcação apreendida nas últimas semanas. As ações fazem parte da campanha de pressão do go-



Moscou acusa EUA de violar direito marítimo após apreensão de petroleiro que navegava sob bandeira russa

verno norte-americano contra o regime chavista e integram o bloqueio imposto aos petroleiros do país.

Após a operação, o secretário de Guerra dos Estados Unidos, Pete Hegseth, declarou que o bloqueio aos petroleiros venezuelanos "continua em vigor em todo o mundo". O presidente norte-americano, Donald Trump, havia anunciado em dezembro um "bloqueio total" às embarcações do país e, ao longo de 2025, duas delas já haviam sido apreendidas.

A Rússia reagiu à apreensão do Marinera com um comunicado oficial, no qual acusou os Estados Unidos de violar o direito marítimo internacional. O Ministério dos Transportes

russo confirmou que a embarcação, anteriormente chamada Bella 1, foi perdida após uma abordagem das forças navais norte-americanas. Segundo o governo russo, o navio estava devidamente registrado sob bandeira da Rússia no momento da interceptação.

No comunicado, Moscou citou a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar de 1982 para afirmar que a liberdade de navegação se aplica ao alto-mar e que nenhum Estado tem o direito de empregar força contra embarcações registradas em outras jurisdições. A nota foi divulgada após a confirmação da apreensão e elevou o tom das críticas à atuação dos Estados Unidos.

De acordo com a mídia norte-americana, o petroleiro havia recebido escolta de um submarino russo nos dias que antecederam a apreensão. Além do submarino, foram designadas outras embarcações para acompanhar o navio, que os EUA tentavam interceptar desde o fim de dezembro de 2025. Na ocasião, o petroleiro estava próximo à Venezuela, mas conseguiu escapar e seguir para o Oceano Atlântico.

À época, o navio ainda navegava sob bandeira panamenha e utilizava o nome Bella 1. Durante a fuga, as autoridades norte-americanas mantiveram o monitoramento enquanto a embarcação seguia em direção ao nordeste. Aeronaves de vi-

gilância P-8 foram enviadas da base aérea da RAF Mildenhall, em Suffolk, na Inglaterra, para acompanhar o deslocamento do petroleiro por vários dias, enquanto ele passava pela costa do Reino Unido.

Em determinado momento da perseguição, a tripulação pintou uma bandeira russa no casco do navio e alegou estar sob proteção de Moscou. Pouco depois, a embarcação passou a constar no registro oficial de navios da Rússia com o novo nome Marinera. No final de 2025, o governo russo apresentou um pedido diplomático formal exigindo que os EUA interrompessem a perseguição ao petroleiro. (Especial para O HOJE)

CONFLITO

Interesse dos EUA na Groenlândia acirra tensão



Declarações de Trump sobre controlar a Groenlândia levam Europa a reagir e discutir resposta

A intenção declarada dos Estados Unidos de assumir o controle da Groenlândia mantém a Europa em alerta e abriu uma frente diplomática delicada entre Washington e seus aliados. Nos últimos dias, o presidente Donald Trump voltou a defender publicamente a aquisição da ilha ártica, argumentando que o território é essencial para a segurança nacional norte-americana e para a estratégia militar dos EUA no Atlântico Norte. A posição reacendeu reações de governos europeus, que passaram a reforçar a defesa da soberania dinamarquesa e do direito do povo groenlandês.

A França afirmou estar articulando, junto a parceiros europeus, um plano de res-

posta caso as declarações de Trump avancem para ações concretas. O chanceler francês, Jean-Noel Barrot, disse que qualquer movimento dos EUA será tratado de forma coordenada no âmbito europeu. Segundo ele, o objetivo é agir em conjunto, evitando iniciativas isoladas diante de um cenário considerado sensível para a estabilidade regional.

O debate ganhou força após a Casa Branca confirmar, na terça-feira (6), que Trump dis-

cute opções para tomar a Groenlândia, incluindo hipóteses envolvendo o uso das Forças Armadas, mesmo diante de objeções de países europeus. A possibilidade de uma ação militar provocou preocupação dentro da Otan, já que a ilha pertence à Dinamarca, aliada histórica dos EUA. Barrot, no entanto, afirmou que o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio, descartou a hipótese de invasão durante conversa recente.

Autoridades da Dinamarca e da Groenlândia solicitaram uma reunião urgente com Rubio

AMÉRICA LATINA

EUA têm plano de três fases para a Venezuela após prisão de Maduro

Os Estados Unidos apresentaram nesta quarta-feira (7) um plano de três etapas para a Venezuela, anunciado após a prisão do líder Nicolás Maduro. O secretário de Estado Marco Rubio afirmou que a estratégia começa com a estabilização do país, avança para a recuperação e termina com uma transição. Segundo Rubio, a fase inicial busca evitar desordem. "Não queremos que o país mergulhe no caos", disse. Ele explicou que a estabilização inclui medidas no mercado internacional, como uma "quarentena" da Venezuela e a apreensão de petroleiros. O petróleo venezuelano está impedido de circular por causa das sanções.

"Eles têm óleo que está preso na Venezuela. Eles não podem movê-lo por causa da nossa quarentena e porque está sancionado. Nós vamos tomar entre 30 e 50 milhões de barras de óleo. Nós vamos vendê-lo no mercado, nas taxas de mercado, não nos descontos que a Venezuela estava recebendo." Rubio acrescentou que os recursos obtidos com a venda

do petróleo terão destinação controlada. "Esse dinheiro será, então, tratado de uma forma que nós vamos controlar como é distribuído, de uma forma que beneficie as pessoas venezuelanas, não a corrupção, não o regime."

A segunda fase do plano é voltada à recuperação econômica. "A segunda fase será a que chamamos de recuperação, que consiste em garantir que empresas americanas, ocidentais e de outros países tenham acesso ao mercado venezuelano de forma justa", disse. O plano prevê ações políticas internas. "Ao mesmo tempo, iniciaremos o processo de reconciliação nacional na Venezuela, para que as forças de oposição possam ser anistiadas e libertadas das prisões ou repatriadas, e para que se comece a reconstruir a sociedade civil", afirmou Rubio.

A etapa final da estratégia, segundo o norte-americano, será a transição de poder. "E a terceira fase, claro, será a de transição", concluiu. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Janeiro Seco aponta benefícios reais para a saúde

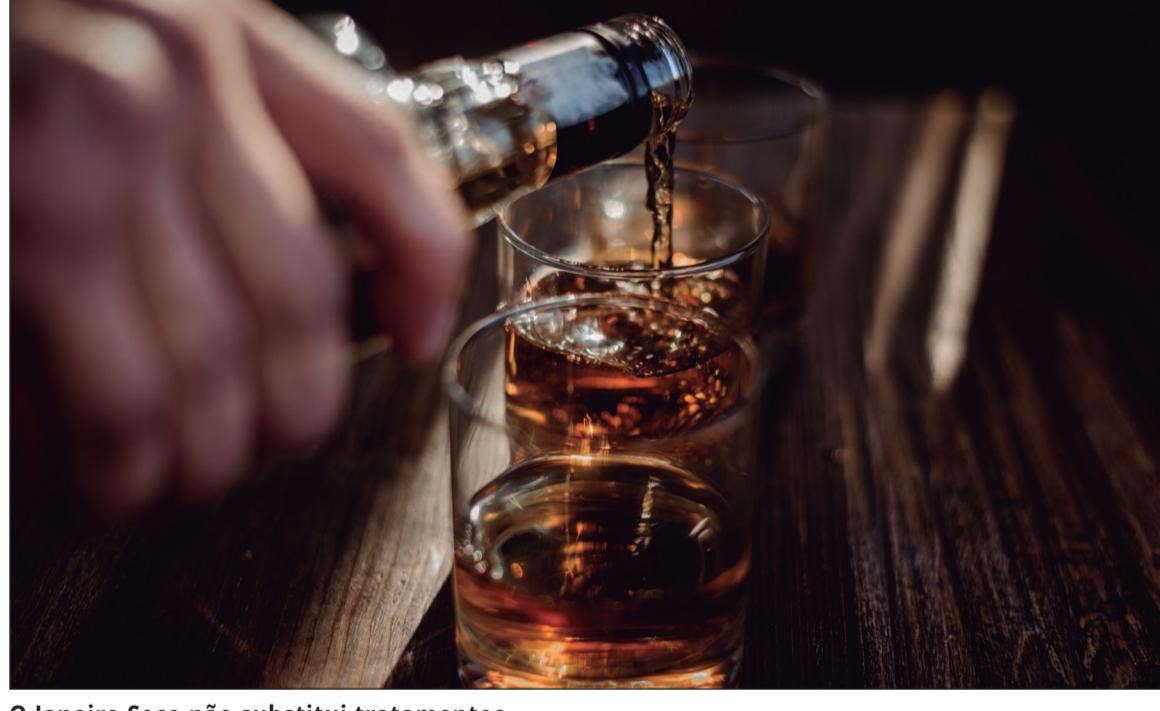
A interrupção do consumo de álcool por 30 dias melhora indicadores físicos e comportamentais

Leticia Marielle

Depois de um dezembro marcado por confraternizações e alto consumo de bebidas alcoólicas, o início do ano costuma trazer um movimento de revisão de hábitos. Nesse contexto, o Janeiro Seco (Dry January) tem ganhado espaço como uma proposta de abstinência voluntária do álcool durante todo o primeiro mês do ano. Criada na Europa e nos Estados Unidos, a campanha vem sendo respaldada por estudos científicos que apontam benefícios à saúde e indicam potencial para mudanças mais duradouras no padrão de consumo de bebidas alcoólicas.

Um estudo publicado em dezembro na revista científica *Alcohol and Alcoholism* concluiu que a interrupção do consumo de álcool por 30 dias melhora indicadores físicos e comportamentais, além de contribuir para a redução do consumo ao longo do tempo. A pesquisa analisou 16 estudos sobre o Janeiro Seco, reunindo dados de mais de 150 mil participantes, sob a liderança de pesquisadores do Centro de Estudos sobre Álcool e Dependência (CAAS).

Entre os principais resultados observados estão melhorias na qualidade do sono, no humor, na perda de peso, na função hepática e na pressão arterial. Os participantes também relataram aumento da concentração, mais energia e sensação geral de bem-estar ao longo do período de abstinência. Segundo Megan Stowger, autora principal do estudo, campanhas como o Janeiro Seco favorecem uma relação mais consciente com o álcool. A análise aponta que muitos participantes mantiveram um padrão de consu-



O Janeiro Seco não substitui tratamentos

mo mais moderado mesmo após o fim do desafio, indicando efeitos positivos de médio e longo prazo.

As conclusões do estudo dialogam com diretrizes de saúde pública que associam o consumo de álcool a mais de 200 doenças e condições clínicas. Entre elas estão doenças do fígado, como esteatose hepática, hepatite alcoólica e cirrose; doenças cardiovasculares, incluindo hipertensão arterial, arritmias, acidente vascular cerebral (AVC) e insuficiência cardíaca; além de distúrbios metabólicos, como obesidade e diabetes tipo 2. O álcool também está associado ao aumento do risco de diversos tipos de câncer, como os de boca, garganta, esôfago, fígado, mama e intestino. Mesmo em níveis considerados moderados, estudos indicam que o consumo frequente pode elevar o risco oncológico, especialmente quando combinado a outros fatores, como tabagismo e se-

dentário.

Além dos impactos físicos, especialistas destacam que os efeitos do álcool sobre a saúde mental são significativos. O consumo regular está associado ao agravamento de quadros de ansiedade e depressão. Embora muitas pessoas utilizem a bebida como forma de relaxamento ou alívio emocional, o álcool atua como depressor do sistema nervoso central, interferindo nos neurotransmissores responsáveis pela regulação do humor, como a serotonina e a dopamina. Com o uso contínuo, esse mecanismo pode intensificar sintomas depressivos, aumentar crises de ansiedade e prejudicar a qualidade do sono — especialmente o sono REM, fase fundamental para a recuperação emocional. A longo prazo, esse ciclo pode levar à dependência, criando uma relação de uso compulsivo associada à tentativa de aliviar o sofrimento psicológico.

Pesquisas indicam que pes-

soas com depressão têm maior risco de desenvolver transtorno por uso de álcool, assim como indivíduos com consumo problemático apresentam maior prevalência de transtornos ansiosos e depressivos. Essa relação bidirecional torna o diagnóstico e o tratamento mais complexos, exigindo acompanhamento profissional. Nesse contexto, a abstinência temporária proposta pelo Janeiro Seco pode funcionar como uma pausa estratégica, permitindo que as pessoas observem como o álcool afeta seu humor, sua disposição e sua saúde mental.

Muitos participantes relatam redução da ansiedade, maior clareza emocional e melhora na capacidade de lidar com o estresse cotidiano. Apesar dos benefícios observados, os autores do estudo fazem um alerta importante: o Janeiro Seco não substitui tratamentos médicos ou psicológicos para pessoas com dependência alcoólica. Especial-

istas ressaltam que, em casos de alcoolismo, a interrupção abrupta do consumo pode causar sintomas de abstinência e deve ser realizada com acompanhamento profissional. O desafio, nesses casos, não é indicado como única estratégia terapêutica. O estudo também identificou efeitos adversos em uma parcela menor dos participantes, que não conseguiram completar o mês sem beber e relatou aumento do consumo posteriormente. Ainda assim, os pesquisadores defendem a ampliação da campanha, com maior alcance, parcerias institucionais e mensagens adaptadas a diferentes perfis da população.

Os dados acompanham uma tendência global de redução no consumo de álcool. No Brasil, a pesquisa Álcool e Saúde dos Brasileiros: Panorama 2025, divulgada pelo Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA), mostra que 64% da população se declara abstêmia, um avanço expressivo em relação a 2023, quando o índice era de 55%. A mudança é puxada principalmente pelos jovens adultos. Entre brasileiros de 18 a 24 anos, a proporção de pessoas que não consomem álcool subiu de 46% para 64% em dois anos. Na faixa etária de 25 a 34 anos, o percentual passou de 47% para 61%.

Nos Estados Unidos, levantamento recente da Gallup aponta que apenas 54% dos adultos afirmam consumir bebidas alcoólicas, o menor índice já registrado pela instituição. Tendência semelhante aparece em um estudo da britânica Drinkaware, que indica que 26% dos jovens, em diversos países, se consideram totalmente abstêmios. (Especial para O HOJE)

Divulgação



Diagnosticada com câncer em 2025, Reila Miranda criou a Feira Mulheres em Movimento em meio ao tratamento

Feira Mulheres em Movimento terá início em fevereiro

Iniciativa reúne empreendedorismo feminino, cultura e ação social em Goiânia

Luana Avelar

O início do ano em Goiânia traz ao calendário cultural e social uma iniciativa que combina empreendedorismo, inclusão e mobilização solidária. Marcada para o dia 8 de fevereiro, a primeira edição da Feira Mulheres em Movimento será realizada no Centro Cultural Martim Cererê e propõe um espaço contínuo de fortalecimento econômico e social de mulheres empreendedoras, artesãs e produtoras culturais.

Idealizada por Reila Miranda, a feira nasce de um processo pessoal atravessado pela urgência e pela resistência. Em agosto de 2025, ela foi diagnosticada com câncer de intestino. O diagnóstico precoce e o atendimento rápido pelo Sistema Único de Saúde (SUS) permitiram que a cirurgia fosse realizada apenas oito dias depois. Desde então, Reila segue em tratamento e atualmente está no quarto ciclo de quimioterapia, de um total de 12 previstos.

Mesmo durante o tratamento, a idealizadora decidiu estruturar o projeto como forma de transformar uma experiência individual em ação coletiva. "Sempre afirmei que iria me curar e não desisti. Criei

a Feira Mulheres em Movimento para transformar minha luta em algo maior, para deixar um legado e mostrar que nunca se deve desistir", afirma. A fala orienta a concepção da feira, que se organiza como plataforma de apoio, visibilidade e autonomia para outras mulheres. Mais do que um espaço de comercialização, a Feira Mulheres em Movimento se estrutura como proposta de transformação social.

O evento mensal tem como pilares a autonomia econômica feminina, o empreendedorismo sustentável, a inclusão produtiva, o acesso à cultura e a promoção da igualdade de gênero. A iniciativa dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, especialmente aqueles voltados à redução das desigualdades e ao fortalecimento de práticas econômicas mais justas.

Com cronograma já em definição para as próximas edições, a feira acontece mensalmente, sempre no Centro Cultural Martim Cererê. As interessadas em participar como expositoras podem se inscrever até o dia 10 de janeiro, pelo WhatsApp (62) 99306-6650. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Belchior vai a casa de Tomásia contar o que acontece na fazenda de Leônio. Álvaro aproveita a situação e pede que o jardineiro entregue uma carta para Isaura. Rosa discute com seu pai. Leônio obriga Isaura a novos trabalhos. Gioconda desconfia do leilão. Leônio tenta não fazer o leilão, mas Malvina não concorda com seu marido. Dr. Paulo quer receber o dote de Helena.

Éta Mundo Melhor

Lourival afirma que

Doris/Dita será um grande sucesso nacional. Com o dinheiro conseguido por Dita, Candinho inicia a recuperação de sua fábrica. Celso sofre por amor. Picolé nota que Policarpo se agita com a presença de Pé-de-Cabra e Cara-de-Gato. Quinzinho pensa no que fazer com as esmeraldas. Anabela flagra Estela beijando Túlio e se revolta contra a irmã. Samir mente para a Juíza a pedido de Zulma. Ernesto conta o plano do sequestro de Samir para Sandra. Zenaide desconfia

quando Zulma afirma que adotará Samir. Míriam procura Estela, e Dita apresenta Anabela como sua filha.

Dona de Mim

Jagues planeja atejar fogo à Boaz, e pede ajuda a Tânia. Filipa recebe Nina, e pede a Danilo para esconder da filha o relacionamento dos dois. Samuel e Leo concedem suas entrevistas para o prêmio da revista. Bárbara revela a Davi que Jaques salvou sua vida, e se declara para o amado.

Filipa pede que Danilo se afaste. Peter deixa escapar para Nina que Danilo ficou com Filipa. Leo prepara o desfile de sua marca na fábrica. Nina confronta Filipa e Danilo, que revela à moça que sua mãe terminou com ele. Jaques resgata Filipa. Sofia clama por socorro.

Três Graças

Rogério mente para Ferette e Arminda, afirmando que não se lembra de nada antes da explosão. Arminda comenta

com Ferette que não acredita na falta de memória de Rogério. Joély revela a Lígia que Raul é o pai de seu filho. Rogério promete ajudar Raul. José Maria mostra para Xênia o resultado dos exames que comprovam que os medicamentos da Fundação não fazem efeito. Ferette se surpreende ao ver Zenilda na sua sala, reivindicando um trabalho na área jurídica da Fundação. Josefa escuta atrás da porta Ferette dizer a Arminda que tem planos para matar Rogério.

LIVRARIA

Especialista em Saúde Mental em romance sobre diferentes formas de abandono

"Não me chame de Mãe" relata o impacto da maternidade real em tempos de solidão. Um livro sobre nomeação, ruptura e resistência

Perita em temas relacionados à saúde mental, a enfermeira pós-doutora em Saúde Pública Adriana Moro nos apresenta um romance repleto de camadas e dono de um olhar sensível sobre dois problemas cotidianos: a solidão e as formas de abandono, e os dobramentos desses na saúde mental do indivíduo, na forma como ele se relaciona com o mundo. Foi pensando nessas demandas que a autora escreveu **"Não me chame de Mãe"**, seu romance de estreia lançado pela editora Urutau. O livro mergulha na realidade de uma mulher que se vê sozinha para enfrentar os desafios da maternidade durante a pandemia de Covid-19. **"Não me chame de Mãe"** nasce impactante e desconstrói a visão romatizada da maternidade ao narrar, de forma crua e sensível, a luta de uma jovem mãe sem renda, sem rede de apoio e com uma filha recém-diagnosticada no espectro autista.

"A ideia para escrever este livro veio com a prática diária dos meus mais de 23 anos trabalhando no Sistema Único de Saúde, atendendo mulheres 'mães' de crianças e adolescentes atípicos, que por sua vez quase sempre enfrentam a dura demanda do cuidado integral sozinhas. Muitas não têm rede de apoio e uma grande parte é abandonada pelo companheiro após o diagnóstico. Nestas situações há um duplo abandono, abandono do outro e o abandono de si. Estas mulheres tem adoecido e pouco a sociedade tem olhado para isso." – Adriana Moro,

escritora e Pós-doutora em saúde pública. O abandono do companheiro, a dificuldade em suprir as necessidades básicas e a pressão emocional de cuidar de uma criança neurodivergente em meio ao iso-



lamento social são temas que atravessam a obra, tornando-a uma leitura urgente e necessária. Adriana Moro constrói um enredo que não só documenta a rotina de muitas mulheres invisibilizadas pela sociedade, mas também convida o leitor a refletir sobre o peso da solidão e do julgamento que recai sobre as mães solo.

O retrato principal de **"Não me chame de Mãe"** é estarcedor e mostra um lado da sociedade que muitas vezes

desejamos que não seja verdade: Segundo estudos do Instituto Baresi, cerca de 78% a 80% dos pais abandonam os filhos com deficiência ou doen-

ças raras antes dos cinco anos de idade. Mais do que um romance, temos na obra um choque de realidade, um convite à empatia e uma voz para tantas histórias que nunca são contadas. **"Não me chame de Mãe"** não é uma crítica ao título de se tornar mãe e sim um grito social feminino, que não quer deixar de ser mulher a partir do momento que se torna mãe. É uma ficção para

falarmos sobre saúde mental feminina, papéis de gênero e a retomada do amor e cuidados próprios após a maternidade e de que forma a sociedade pode auxiliar nesta (des/re)construção. (Especial para O HOJE)

O livro mergulha na realidade de uma mulher que se vê sozinha para enfrentar os desafios da maternidade durante a pandemia de Covid-19



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Gibiteca Jorge Braga inicia Férias Literárias

A Gibiteca Estadual Jorge Braga dá início à programação do projeto Férias Literárias, voltado a crianças e adolescentes de 6 a 12 anos. A iniciativa reúne atividades gratuitas que estimulam a leitura e a criatividade, com oficinas de HQ, desenho, contação de histórias, jogos interativos e ações lúdicas. Parte da programação é livre e outra exige inscrição prévia, sempre com acompanhamento de pais ou responsáveis. Quando: quinta-feira (8). Onde: Gibiteca Jorge Braga - Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica. Público: crianças e adolescentes de 6 a 12 anos. Entrada: gratuita.

Vila Cultural Cora Coralina prorroga duas exposições

A Vila Cultural Cora Coralina anunciou a prorrogação das exposições "Caminhos de Terra e Vento" e "Depois do Sol - Fragmentos da cor em gesto", que seguem em cartaz até 18 de janeiro, após ultrapassarem a marca de 8 mil visitantes desde a abertura. Instaladas no espaço desde outubro e novembro, respectivamente, as mostras reúnem, de um lado, um amplo panorama da produção artística goiana em diálogo com a Coleção Ro-

dríguez, ligada ao Museu de Arte Contemporânea Africana, e, de outro, uma série inédita de desenhos do artista visual goiano Renato Reno, que marca sua transição definitiva para a abstração. Quando: até 18 de janeiro de 2026. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Rua 23, Qd. 67, esquina com Rua 3, Setor Central, ao lado do Teatro Goiânia. Funcionamento: todos os dias, das 9h às 16h (o es-



Programação reúne leitura, criatividade e atividades culturais para crianças e adolescentes de 6 a 12 anos

gação das exposições "Caminhos de Terra e Vento" e "Depois do Sol - Fragmentos da cor em gesto", que seguem em cartaz até 18 de janeiro, após ultrapassarem a marca de 8 mil visitantes desde a abertura. Instaladas no espaço desde outubro e novembro, respectivamente, as mostras reúnem, de um lado, um amplo panorama da produção artística goiana em diálogo com a Coleção Ro-

dríguez, ligada ao Museu de Arte Contemporânea Africana, e, de outro, uma série inédita de desenhos do artista visual goiano Renato Reno, que marca sua transição definitiva para a abstração. Quando: até 18 de janeiro de 2026. Onde: Vila Cultural Cora Coralina - Rua 23, Qd. 67, esquina com Rua 3, Setor Central, ao lado do Teatro Goiânia. Funcionamento: todos os dias, das 9h às 16h (o es-

paço fecha às 17h). Entrada: gratuita.

Espetáculo "Reflexões" integra a Mostra Menorah

Dentro da programação do Festival Rhema 2026, o espetáculo Reflexões, da Companhia Rhema, segue em cartaz nesta quinta-feira (8), como parte da Mostra Menorah, em Goiânia. A montagem propõe uma experiência sensível que convida o público a revisitar memórias, escolhas, perdas e afetos cotidianos, abordando temas como o tempo, a saudade e a esperança a partir de uma perspectiva cristã. A obra dialoga com diferentes gerações e reforça a proposta do festival de unir arte, espiritualidade e formação cultural. Quando: quinta-feira (8). Horário: 20h30. Onde: Auditório da Igreja Luz para os Povos - Parque Amazônia, Goiânia. Entrada: gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Foque no que é prioridade e evite dispersar energia. Diálogo sincero melhora relações pessoais e profissionais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Dia produtivo para resolver pendências e cuidar das finanças. Valorize a rotina e respeite seus limites físicos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Boa comunicação e ideias fluem com facilidade. Organização será essencial para não perder oportunidades.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Emoções pedem equilíbrio e mais praticidade. Assuntos familiares podem exigir decisões maduras.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Confiança em alta, ótimo dia para se posicionar. Evite exageros e escute mais quem está ao seu redor.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Detalhes fazem toda a diferença hoje. Excelente momento para planejar e colocar ordem na vida.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



Busque harmonia sem se anular. Questões financeiras pedem atenção e escolhas conscientes.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Intuição forte guia decisões importantes. Transformações internas trazem mais clareza emocional.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Hora de alinhar sonhos com ações práticas. Menos impulso e mais estratégia trarão resultados.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Disciplina e foco favorecem conquistas sólidas. Reconhecimento pode vir através do seu esforço.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Trocas e parcerias rendem bons insights. Escute opiniões diferentes antes de decidir.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade elevada favorece criatividade e empatia. Cuide da sua energia emocional ao longo do dia.

Doenças do coração matam 400 mil por ano no Brasil

Freepik



O acompanhamento deve começar ainda na infância

cêmicos e lipídicos, intensificando-se a partir dos 30 anos.

As doenças cardiovasculares incluem infarto, acidente vascular cerebral (AVC), hipertensão arterial e insuficiência cardíaca. Fatores de risco como colesterol alto, pressão elevada, obesidade, sedentarismo, tabagismo, diabetes e estresse favorecem o desenvolvimento desses quadros, que muitas vezes evo-

luem de forma silenciosa, sem sintomas nas fases iniciais. A combinação desses elementos, no entanto, pode levar à formação de placas de gordura nas artérias, causando complicações graves. Por esse motivo, a realização regular de exames é considerada essencial para detectar alterações precocemente e garantir o tratamento adequado.

A recomendação é que o

check-up cardiológico anual comece por volta dos 40 anos. Contudo, especialistas ressaltam que a idade não deve ser o único critério, já que fatores ligados ao estilo de vida podem aumentar os riscos mesmo em pessoas jovens. A herança genética também deve ser observada: em famílias com histórico de infartos precoces em mulheres antes dos 65 anos e em homens antes dos 55 a atenção aos exames preventivos deve ser redobrada. Entre os procedimentos mais comuns nessa avaliação estão o eletrocardiograma, que analisa o ritmo cardíaco; o teste ergométrico, que observa a resposta ao esforço físico; o ecocardiograma, que avalia a estrutura do coração; além de exames de sangue que medem colesterol, glicose, função da tireoide e outros marcadores de risco. (Leticia Marille, especial para O HOJE)

CELEBRIDADES

Deborah Secco recebe chaves de mansão de R\$ 9 milhões

Deborah Secco celebrou mais uma grande conquista pessoal ao receber as chaves de sua nova mansão em Orlando, nos Estados Unidos. Avaliada em cerca de R\$ 9 milhões, a propriedade impressiona pelo tamanho e pela estrutura: são dez quartos, oito banheiros, áreas de lazer que lembram um resort e ambientes temáticos inspirados no universo do entretenimento. Em conversa com Luciana Guimarães, a atriz revelou que a emoção foi ainda maior por finalmente conhecer o imóvel pessoalmente. "Eu tava ansiosa pra conhecer, já tinha visto pela internet, mas não consegui vir antes por causa das gravações. Fico muito emocionada, é uma alegria enorme", contou. Apesar de amigos já terem se hospedado na casa, essa foi a primeira visita de Deborah ao local. Deborah explicou que viaja para Orlando todos os anos desde a gravidez e que o imóvel foi pensado justamente para reunir a família e criar novas lembranças. "Quando a gente é mãe, qualquer sonho é potencializado."

Belo e Viviane Araújo se reencontram em gravações



fissional entre os dois é madura e respeitosa, refletindo diretamente no resultado das cenas.

Na novela, Consuelo surge como um amor do passado de Misael e chega para movimentar a narrativa. Belo garantiu que o envolvimento dos personagens vai agradar quem acompanha a novela e reforçou que o clima entre ele e Viviane nos bastidores é de total harmonia, mostrando que o passado ficou definitivamente para trás.

MC Guimê fala sobre diagnóstico da filha recém-nascida

MC Guimê e a noiva, Fernanda Stroschein, dividiram

com os seguidores um momento delicado vivido pela família. Nesta terça-feira (6), eles publicaram um vídeo relatando que a filha, Yarin, nas-

ceu no dia 8 de dezembro em São Paulo, foi diagnosticada com APLV (Alergia à Proteína do Leite de Vaca) após apresentar sinais que acenderam o alerta nos últimos dias. Segundo o casal, a bebê passou a demonstrar irritação, alterações na pele, cólicas intensas e evacuações frequentes com presença de sangue. Diante da situação, o artista explicou a preocupação que levou à busca por ajuda médica. "Ela estava fazendo muito esforço para evacuação, e foi aí que a gente ficou muito preocupado. Logo em seguida, entramos em contato com a médica dela", contou.

Gracyanne Barbosa atuaiza fãs sobre recuperação após cirurgia no joelho

Gracyanne Barbosa aproveitou um momento de interação com os seguidores, nesta terça-feira (6), para falar sobre a evolução de sua recuperação após uma grave lesão no joelho. Ao abrir uma caixinha de perguntas nas redes sociais, a musa fitness respondeu a um internauta que quis saber se ela já havia retomado a vida normal depois da cirurgia.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade elevada favorece criatividade e empatia. Cuide da sua energia emocional ao longo do dia.

Por que parecer bem virou mais importante do que estar bem

O culto ao bem-estar redefine limites entre vida privada e imagem pública

Luana Avelar

Há algo de artificial no modo como a felicidade passou a circular socialmente. Ela já não se apresenta como experiência eventual, frágil, atravessada por contradições, mas como imagem estável, repetível, pronta para exibição. Não é preciso estar bem. É preciso parecer. A felicidade, hoje, funciona menos como estado emocional e mais como linguagem social, uma forma de se apresentar ao mundo sem levar suspeitas.

Essa lógica se tornou visível nas redes sociais, mas não se limita a elas. No trabalho, em reuniões informais ou conversas de corredor, o repertório se repete: sorrisos constantes, autocontrole, narrativas de superação. O sofrimento, quando aparece, surge higienizado, convertido em aprendizado. A dor sem forma constrange, não gera engajamento e não cabe no feed, nem no ambiente profissional.

A exigência transborda o espaço digital e atravessa o cotidiano. O cansaço costuma soar como incapacidade; a tristeza prolongada, como desajuste. Para não “pesar o clima”, o silêncio se impõe. A felicidade deixa de ser desejo e passa a operar como exigência: quem não a performa parece falhar com os outros e consigo.

Há também uma dimensão econômica nesse processo. Em contextos de instabilidade e precarização do trabalho, a cobrança por bem-estar contínuo funciona como anestesia social. Ao individualizar o sofrimento, desloca-se o foco das condições



A estética da felicidade continua operando como pano de fundo cultural, influenciando expectativas, julgamentos e relações mesmo fora das plataformas

estruturais para a gestão emocional do indivíduo. Se alguém está mal, presume-se que não soube cuidar de si, organizar a rotina ou ajustar expectativas.

O discurso do autocuidado, que surgiu como resposta legítima à exaustão, acaba capturado por essa engrenagem. Cuidar de si vira estética: alimentação correta, exercícios regulares, terapia reduzida a frases curtas, pausas planejadas. Práticas que poderiam ampliar a escuta do corpo e dos limites transformam-se em mais um campo de desempenho. Descansar, paradoxalmente, precisa ser produtivo.

Essa estetização produz efeitos concretos. Um deles é a dificuldade crescente de reconhecer o mal-estar como parte legítima da experiência humana. Tristeza e angústia passam a ser tratadas como desvios a serem corrigidos com rapidez. Espera-se que a dor

seja breve, útil, explicável. Sofrer por muito tempo, sem lição evidente, passa a soar como falha.

Outro efeito é a solidão emocional. Ao sustentar imagens constantes de equilíbrio, reduzem-se os espaços de escuta real. O encontro vira vitrine. Compartilha-se o que confirma a ideia de controle; o restante permanece guardado, não exatamente por vergonha, mas por inadequação.

A linguagem da positividade de constante sustenta essa inversão. Termos como “resiliência”, “leveza” e “gratidão” circulam como virtudes universais. Não são falsos em si, mas tornam-se problemáticos quando operam como silenciadores.

Em vez de ampliar o repertório emocional, estreitam. Em vez de acolher, disciplinam.

O que se perde, nesse processo, é a possibilidade de convivência com o inacabado. A

vida real não se organiza em narrativas coerentes. Ela é feita de intervalos, repetições e retrocessos. Quando só se legitima o que pode ser exibido como sucesso emocional, crie-se um descompasso entre experiência e linguagem.

A estética da felicidade não produz pessoas mais felizes. Produz pessoas mais cuidadosas com a própria imagem emocional. Num mundo que exige demonstrações constantes de controle, admitir fragilidade vira risco. E, quando a tristeza não encontra forma socialmente aceitável, ela se transforma em silêncio.

Talvez o gesto mais radical, hoje, seja simples e pouco fotogênico: não parecer bem o tempo todo. Reconhecer que há dias sem brilho, sem narrativa, sem aprendizado imediato. E aceitar que isso não é falha. É condição humana. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



EM CARTAZ

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 20h20. Cinemark Flamboyant: 19h. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 15h. Cinemark Flamboyant: 16h20, 17h40, 20h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração: 1h 40min. Direção: Tom Gorman. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 14h30, 19h30, 20h50. Cinemark Passeio das águas: 14h40, 15h20, 17h15, 19h40, 22h00.

Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark

Flamboyant: 15h45, 19h45, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h40, 13h40, 15h10,

15h50, 18h, 19h20, 20h, 13h10,

13h20, 17h20, 21h30. Cineflix:

13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcher-

son, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20,

18h40, 20h50, 15h10, 19h30,

21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00,

18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin,

Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 16h40 e 17h. Cinemark Passeio das águas: 13h00, 16h00, 18h40, 21h20. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Dos 178.598 novos registros em 2025, 44.497 são empresas de pequeno, médio e grande porte

Goiás bate recorde e abre 178,5 mil novas empresas em 2025

Estado encerra 2025 com mais de 1,27 milhão de empresas ativas

Otávio Augusto

Goiás encerrou o ano de 2025 confirmando um novo recorde na abertura de empresas e consolidando um ambiente cada vez mais favorável ao empreendedorismo. Segundo dados da Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg), foram 178.598 novos CNPJs registrados ao longo do ano, número que supera em 34.548 empresas o recorde anterior, alcançado em 2024. O desempenho reforça a atratividade do estado para novos negócios e acompanha um movimento nacional de fortalecimento da economia empreendedora. Do total de registros realizados em 2025, 44.497 empresas são de pequeno, médio e grande porte, enquanto 134.101 correspondem a Microempreendedores Individuais (MEIs). Os MEIs continuam sendo a principal porta de entrada para a formalização no estado, refletindo tanto a busca por autonomia profissional quanto a necessidade de geração de renda em diferentes segmentos da economia.

Ao excluir os registros de natureza MEI, o volume de capital social declarado pelas empresas abertas em Goiás em 2025 alcançou R\$ 12,6 bilhões, valor que representa uma injecção significativa de recursos



na economia estadual. Desse montante, mais de R\$ 10 bilhões são provenientes de 2.459 empresas de grande porte, cujos investimentos individuais superam R\$ 500 mil. Os números evidenciam que, além do crescimento quantitativo, o estado também tem atraído empreendimentos mais estruturados e capitalizados, capazes de gerar empregos, ampliar a arrecadação e dinamizar cadeias produtivas locais.

O relatório mais recente da Juceg mostra que Goiás conta atualmente com mais de 1,27

milhão de empresas ativas. A divisão entre MEIs e empresas de outros portes é praticamente equilibrada, com leve vantagem para os microempreendedores individuais. "Podemos observar que, nesse total de empresas ativas, a natureza MEI ultrapassa a soma dos outros portes em pouco mais de 60 mil registros", explica o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira. Segundo ele, o dado revela tanto o dinamismo do mercado quanto a importância de políticas públicas voltadas à formalização e à manutenção

dos pequenos negócios.

A capital goiana segue como principal polo empreendedor do estado. Em 2025, Goiânia concentrou 59.195 novas empresas, respondendo por pouco mais de 30% dos empreendimentos em atividade. Na sequência aparecem Aparecida de Goiânia (19.225) e Anápolis (12.418), municípios com forte base industrial, logística e de serviços. O ranking segue com Rio Verde (6.482), Valparaíso de Goiás (5.031), Senador Canedo (5.005), Águas Lindas (4.736), Luziânia (4.393), Trindade (4.101) e Jataí (2.894). O desempenho desses municípios evidencia o fortalecimento do interior e do Entorno do Distrito Federal como áreas estratégicas para novos investimentos.

mismo do empresário estrangeiro em relação a Goiás e às oportunidades oferecidas pelo estado", avalia Euclides Barbo Siqueira.

Cenário nacional confirma avanço do empreendedorismo

O desempenho de Goiás acompanha um cenário amplamente positivo no país. Dados do Mapa de Empresas, divulgado pelo Ministério do Empreendedorismo, mostram que o Brasil encerrou o segundo quadrimestre de 2025 com 24,2 milhões de empresas ativas, das quais 93,8% são micro e pequenas empresas. Os MEIs somam 12,6 milhões, mais da metade do total nacional.

Entre maio e agosto, o país registrou a abertura de 1,67 milhão de novas empresas, crescimento de 14,1% na comparação com o mesmo período de 2024. O tempo médio para abertura manteve-se em 21 horas, refletindo os avanços na digitalização e na simplificação dos processos.

No acumulado do ano, o Brasil já contabiliza 4,6 milhões de novos pequenos negócios, superando todo o volume registrado em 2024. O setor de Serviços lidera as aberturas, seguido por Comércio e Indústria, consolidando o empreendedorismo como um dos principais motores da geração de renda e emprego no país. (Especial para O HOJE)



Empresários estrangeiros ampliam presença em Goiás

Outro dado que reforça a atratividade do estado é a presença crescente de empresários estrangeiros. Apenas no mês de dezembro, a Juceg registrou 11 novas empresas com participação de ao menos um sócio estrangeiro. Entre os países de origem estão Colômbia, Irlanda, Chile, Argentina, Portugal, Venezuela, Espanha e Bolívia.

Para o presidente da Juceg, o movimento indica confiança externa no ambiente econômico goiano. "São dados recentes, mas que revelam o otimismo



REGIONAL DERIVADOS DE PETRÓLEO LTDA - CNPJ: 05.405.388/0001-24, torna público que RECEBEU da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Saneamento de Ceres - para atividade Postos Revendedores, Postos ou Pontos de Abastecimento, Instalações de Sistemas Relâmpagos, Postos Flutuantes de Combustíveis e Revendedores de Combustíveis, Inclusive de Aviação, situado Avenida Bernardo Sayão, nº 426, Lotes 55/56 Centro - Ceres/GO.

A RIO VERMELHO DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS LTDA, Localizada na ROD BR 153 S/N KM 52 QD 0 LT 16 – JARDIM ELDORADO ANAPOLIS-GO, solicita o comparecimento do sr. MATHEUS EDUARDO BUENO LEMOS portador do CPF nº 080.746.971-85 em 05/01/2025 no prazo de 7 dias, no intuito de justificar suas faltas não justificadas que vem ocorrendo, Sob pena de caracterização de abandono de emprego previsto no artigo 482, letra "I" da CLT.

38123

A Refrescos Bandeirantes Indústria e Comércio Ita, inscrita sob CNPJ nº 03.380.763/0015-07, torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de Trindade - SEMMA a Licença Ambiental, com validade de 2 anos, referente à ampliação da sua atividade fabril na Rua 03, Qd 19,Lt 1 a 20 - Setor Barcelos - Trindade-GO.

38166

SUINOPOR ALIMENTOS LTDA
Aviso de Recolhimento da Licença de Operação
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF, a Licença de Operação nº94/2025, para a atividade de Abatedouro de Suínos e Preparação de Carne e Subprodutos, DF-180, Km 48 Chácara 05 Módulo "C" - Ceilândia/DF, processo nº 00391-00006628/2023-21, Fábio Calvante Costa CREA24.839/D-DF (Procurador).

38171

ERRATA - AVISO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 34602/2025
O MUNICIPIO DE PARAINHA/GO, Estado de Goiás, torna público alteração no Aviso publicado em 07/01/2026. Onde se lê: 25 (Vinte e cinco) unidades habitacionais. Onde se lê: Residencial Padre Venâncio. Leia-se: RESIDENCIAL DONA MULATA. As demais informações permanecem inalteradas.
Sala de licitações, 07 de janeiro de 2026.
Esmuity Sakatty Vieira de Souza
Agente de Contratação

38174

PREFEITURA DE ARAGARCAS - GO EXTRATO DE CONCURSO PÚBLICO Nº 01/25
O MUNICÍPIO DE ARAGARCAS - GO, através da Comissão Especial de Concurso Público - CECP, nomeada pelo Decreto n. 505/2025, torna público o EDITAL COMPLEMENTAR 01 – PRORROGA O PRAZO FINAL PARA AS INSCRIÇÕES E RETIFICA ITENS DO EDITAL REGULAMENTO. A errata completa estará disponível no placar da Prefeitura e nos sites www.itame.com.br e www.aragarcas.go.gov.br. Aragarcas, 06/01/2026. ELAINE CLEMENTE ARADO - Presidente da CECP.

38169

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90003/2026. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por item. OBJETO: Pregão Eletrônico para Registro de preços para futura aquisição de material de copa e cozinha, atendendo as necessidades do Almoçanário Central da Prefeitura, gerenciada pela Secretaria de Planejamento e Gestão, no Município de Rio Verde-GO conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital. DATA/HORÁRIO: 05 de fevereiro de 2026 às 09h00min. SIS IEMA: COMPRAISNET – UASG 988571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação, situada na Av. Flamboyant, esq. Com RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75906-800, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

38104

Rio Verde – Goiás, 06 de janeiro de 2026.
ÁLVARO CESAR DE SOUZA COSTA
GESTOR

38183-6

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO nº 001/2026
O FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CATURAI - GO, por intermédio do seu Pregoeiro, torna público, para conhecimento dos interessados, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo Menor Preço por item, em sessão pública eletrônica a partir das 09:00horas do dia 01/01/2026, através do site www.licitacnet.com.br, destinado à CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA PARA TRANSPORTE ESCOLAR RURAL 2026. O edital completo e seus anexos poderão ser retirados no endereço acima mencionado, no horário de expediente das 8:00 às 11:00 e das 13:00 às 17:00 horas, ou através do site oficial: www.caturai.go.gov.br/. Caturai – Go, 06 de JANEIRO de 2026. ELIZABETH ANGELICA G. FURTADO. Pregoeira.

38180-B

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE LICITAÇÃO
MODALIDADE: CONCORRÊNCIA PÚBLICA 90001/2026 JULGAMENTO: Menor Preço Global OBJETO: Concorrência para contratação de empresa especializada em serviços de engenharia civil, mediante o regime de empreitada por preço global, para a construção de uma ponte sobre o Ribeirão Pindala - Escola, localizada na zona rural do município de Rio Verde - Goiás, conforme especificações dos projetos, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, termo de referência e demais documentos anexos ao processo.

38183-7

DATA/HORÁRIO: 28 de Janeiro de 2026 às 09h00min. SISTEMA: COMPRAISNET – UASG 988571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Flamboyant, esq. RG 12, Bairro Gameleira II, CEP: 75.906-880, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

38183-7

Rio Verde – Goiás, 06 de janeiro de 2026.
CLÁUDIO LUIZ DE SOUSA
GESTOR

38183-7

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO VERDE-GO AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO 90.01/2025. TIPO: Menor Preço. JULGAMENTO: Menor Preço por lote. OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços na manutenção do paisagismo urbano com implantação e revitalização de paisagismo, poda e extração de árvores, poda de grama, plantio de mudas, roçada mecanizada nas praças, parques, bosques, escolas, creches, postos de saúde, e limpeza dos córregos canalizados no perimetral urbano do município de Rio Verde – GO, conforme especificações estabelecidas no Termo de Referência – Anexo do Edital.

38183-4

ERRATA: Haverá alterações na qualificação técnica e no valor. Para melhor compreensão uma Errata do Edital será disponibilizada no site oficial do Município e no COMPRAISNET. A data de realização do certame passará para 27 de Janeiro de 2026, às 09h00min.

38183-4

SISTEMA: COMPRAISNET – UASG 988571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Presidente Vargas, nº 3215, Vila Maria, CEP: 75905-900, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

38183-4

Rio Verde – Goiás, 06 de janeiro de 2026.
LUCIANO RIBEIRO BARBOSA
GESTOR

38183-4

Jardins Parma EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL
Dia: 26/01/2026 às 14:00 horas. Local: Avenida das Alpes, nº 316, Vila das Alpes, Goiânia/GO, CEP: 74.310-010. Segundo Leilão, se necessário, dia 27/01/2026 às 14:00 horas, no mesmo local. Ambos os leilões acontecerão também na modalidade eletrônica, na homepage: www.tradeleiloes.com.br, Maria Auxiliadora Rodrigues Teixeira, Leloeira Pública Oficial, inscrita na JUCEG sob o nº 124/2024, estabelecido na Avenida das Alpes, nº 316, Vila das Alpes, Goiânia/GO, CEP: 74.310-010fone (62) 99976-0945, faz saber que devidamente autorizado pela vendedora ou fiduciária, designada por FGR INCORPORACOES S/A, CNPJ nº 02.171.304/0001-87, venderá em: Primeiro Público Leilão Extrajudicial, o imóvel identificado a seguir, no dia, hora e local acima referidos, em consonância com o que dispõe o art. 27 da Lei nº 9.514 de 20/11/97. Imóvel do leilão: "Lote de terras para construção de número trinta e oito (38), da quadra seis (06), situado na Rua Toscana, o loteamento fechado denominado "JARDINS PARMA", com área total de 26,24 metros quadrados, localizado no Senador Canedo, devidamente registrado sob o nº 63.783 na Serventia do Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos, e Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Senador Canedo, GO. O lance mínimo para venda em Primeiro Público Leilão terá lance inicial equivalente ao valor de mercado do imóvel: R\$ 320.688,00 (TRENTA E Vinte MIL E SEISCENTOS E OITENTA E TRÊS REAIS). SISTEMA: COMPRAISNET – UASG 988571 MAIORES INFORMAÇÕES: www.rioverde.go.gov.br, e Sala de Licitação – situada na Av. Presidente Vargas, nº 3215, Vila Maria, CEP: 75905-900, Rio Verde – GO. Fone 64-3602-8021/8070, em horário de expediente.

38183-5

Rio Verde – Goiás, 06 de janeiro de 2026.
LUCIANO RIBEIRO BARBOSA
GESTOR

38183-5

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS PUBLICAÇÃO DO 05º TERMO ADITIVO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO CONTRATUAL

38183-5

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 05º Termo Aditivo de Prorrogação de prazo do contrato nº 036/2024 e Concorrência Pública nº. 003/2023, tendo por objeto a Contratação da empresa especializada em serviços de engenharia civil, mediante o Regime de Empreitada Global para construção da infraestrutura no Bairro Jardim Paraisópolis (Galerias de Águas Pluviais, Pavimentação Asfáltica, Meio-Fio e Sarjeta), uma área de 41.032,68 m², no Município de Quirinópolis-GO, publicando extrato do respectivo Termo Aditivo de contrato com a empresa BGMB CONSTRUÇAO E SERVICOS LTDA, inscrita no CNPJ sob o nº 43.939.494/0001-87, com sede na cidade de Quirinópolis-GO. Fica prorrogado o prazo até o dia 05 de julho de 2026. Tudo ocorreu nos termos da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e demais legislação pertinente à matéria. Maiores informações poderão ser obtidas na sala de Licitações desta Prefeitura, em horário normal de expediente.

38183-5

Quirinópolis-GO, 05 de janeiro de 2026.
CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal

37307-5

MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO RESULTADO DE LICITAÇÃO

38183-5

O MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO, torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO nº 044/2025, resultou na Ata de Registro de Preços nº 001/2025, que tem como objeto: AQUISIÇÃO DE GÊNERO DE ALIMENTAÇÃO E CESTAS BÁSICAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO DE RUBIATABA-GO E SEUS FUNDOS (SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, CULTURA E MEIO AMBIENTE), COM ENTRADA DE RUA 235-A, PERÍODO DE 01/02/2025 A 31/03/2025, conforme especificados no Anexo I – Termo de Referência/Especificação do objeto, parte integrante do presente Edital. Que teve como licitante registrada as seguintes empresas: IMPERIAL ALIMENTOS E COMÉRCIO LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 49.354.630/0001-70, valor total registrado é de R\$ 178.965,00 (cento e setenta e oito mil e novecentos e sessenta e cinco reais); MARCELO MACHADO DE PAULA SILVA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 52.532.138/0001-86, valor total registrado é de R\$ 36.155,70 (trinta e seis mil, cento e cinquenta e cinco reais e setenta centavos); LBM INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 58.686.630/0001-19, valor total registrado é de R\$ 118.776,28 (cento e dezessete mil, setecentos e setenta e seis reais e vinte e oito centavos); ABA MED S.A., inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 04.369.147/0001-04, valor total registrado é de R\$ 139.606,20 (cento e trinta e nove mil e seiscentos e sessenta e seis reais e vinte centavos); DISMED DISTRIBUIDORA LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 53.831.480/0001-46, valor total registrado é de R\$ 36.155,70 (trinta e seis mil, cento e cinquenta e cinco reais e setenta centavos); SUPERMERCADO POPULAR LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 37.646.585/0001-21, valor total registrado é de R\$ 107.733,49 (cento e sete mil e cinqüenta e três reais e três reais e quarenta e nove centavos), a ser pago mediante ordem de compras, emissão de fatura, conforme relatório de fornecimento e nota fiscal fornecida. O resultado encontra-se publicado na integra no site: www.rubiataba.go.gov.br; Rubiataba, Goiás, 07 de janeiro de 2026. Gisele Gurgel Barbosa-Pregoeira.

38183-5

Rubiataba-GO, 07 de janeiro de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal - Decreto nº 13.264/2025.

37307-4

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS - GO PUBLICAÇÃO DO 1º TERMO ADITIVO AO CONTRATO 001/2025

38183-5

O MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS/GO, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação torna público para conhecimento de quaisquer interessados, que foi autorizado a formalização do 1º Termo Aditivo de Prorrogação de Prazo e Valor do Contrato nº 001/2025, tendo por objeto de prestação de serviços de assessoria e consultoria técnica em transparéncia municipal, sob supervisão da Superintendência de Comunicação, com extrato do respectivo Termo Aditivo do contrato com a empresa NÚCLEO GO ASSESSORIA E TECNOLOGIA LTDA, pessoa jurídica de direito privado, cadastrada no CNPJ sob o nº 14.580.442/0001-69, com sede administrativa na estabelecida na Av. T2, nº 39, Quadra 235-A, Lote 6-B, Setor Marista, Goiânia/GO, CEP 74.180-110, a fim de prestar esclarecimentos acerca de suas ausências no trabalho, bem como apresentar atestado médico ou documento emitido pela Previdência Social que comprove a continuidade de eventual afastamento. Ressaltamos que o último documento apresentado indica a concessão de benefício previdenciário com término previsto para 22/05/2025, não havendo, até a presente data, qualquer justificativa formal para as ausências posteriores. O não atendimento a esta notificação poderá caracterizar abandono de emprego, nos termos do artigo 482, alínea "T, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), podendo ensejar a rescisão do contrato de trabalho por justa causa.

38183-5

Quirinópolis-GO, 06 de janeiro de 2026.

CLÉRISTON BORGES ARAÚJO
Gestor Municipal - Decreto nº 13.264/2025.

37307-4

MUNICÍPIO DE QUIRINÓPOLIS PUBLICAÇÃO DO EXTRATO DOS CONTRATOS DO PRE-GÁO ELETÔNICO 143/2025

38183-5

O FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS DE QUIRINÓPOLIS, Estado de Goiás, público a todos os interessados que os contratos do Pregão Eletrônico 143/2025, tendo por objeto a Contratação de empresa especializada em serviços de elaboração de relatório, projeto, peças técnicas e demais ações necessárias para atendimento de condicionantes de licenciamentos ambientais e outorgas d'água afim de pleitear a execução do atendimento das condicionantes da licença ambiental e resíduos sólidos do Aterro Sanitário Municipal de Quirinópolis - GO, sob a Supervisão do Fundo Municipal de Meio Ambiente, conforme especificações do Termo de Referência, Projeto, Memória Descritivo, Planilha Estimativa Orçamentária, Cronograma Físico-Financeiro e demais documentos anexos ao processo, bem como o extrato do respectivo contrato com os vencedores: AKIRA SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, cadastrada no CNPJ sob o nº 04.082.920/0001-87, com sede administrativa na cidade de Quirinópolis, Contr

Concursos



Divulgação/Câmara de Goiânia

As provas objetivas estão marcadas para 15 de março

Câmara abre inscrições de concurso com salários de até R\$ 10 mil

Certame oferece 62 vagas imediatas e 315 para cadastro reserva

Otávio Augusto

A Câmara Municipal de Goiânia abriu nesta terça-feira (6) as inscrições para um concurso público de grande porte que oferece 62 vagas para provimento imediato e 315 oportunidades para formação de cadastro de reserva. As chances contemplam cargos de nível médio, técnico e superior, com salários que variam de R\$ 6.538,56 a R\$ 10.059,32 e jornada semanal de 20 a 30 horas, conforme o cargo. O certame é organizado pelo Instituto Verbena, vinculado à Universidade Federal de Goiás (UFG).

As inscrições seguem abertas até 6 de fevereiro de 2026, exclusivamente pelo site da banca organizadora. O concurso chama atenção pela diversidade de funções, estabilidade oferecida pelo serviço público e remunerações acima da média praticada no mercado regional.

Distribuição das vagas e cargos ofertados

Ao todo, o edital contempla 30 cargos. Para nível superior, há oportunidades para Administrador (5 CR), Analista de Comunicação (1 vaga + 5 CR), Analista de Sistemas (6 + 30 CR), Analista de Suporte de Re-



Divulgação/Câmara de Goiânia

des e Sistemas (1 + 5 CR), Analista Técnico Legislativo (2 + 10 CR), Arquivista (2 + 10 CR), Assistente Social (1 + 5 CR), Cerimonialista (1 + 5 CR), Contador (2 + 10 CR), Designer Gráfico e de Animação (1 + 5 CR), Economista (1 + 5 CR), Médico do Trabalho (2 + 10 CR), Psicólogo (1 + 5 CR), Revisor de Texto (1 + 5 CR) e Tradutor e Intérprete de Libras (2 + 10 CR).

Para nível médio e técnico, o concurso oferece vagas para

Agente Administrativo (9 + 45 CR), Agente de Manutenção (1 + 5 CR), Agente de Segurança do Plenário (2 + 10 CR), Agente para Assuntos Legislativos (1 + 5 CR), Atendente de Recepção e Cerimonial (4 + 20 CR), Cinegrafista (4 + 20 CR), Editor de Vídeo (3 + 15 CR), Fotógrafo (1 + 5 CR), Motorista (2 + 10 CR), Operador de Áudio e Vídeo (1 + 5 CR), Operador de Caracteres (2 + 10 CR), Operador de Switcher (2 + 10 CR), Técnico de Iluminação (2 +

10 CR), Técnico Eletroeletrônico (2 + 10 CR) e Técnico em Telecomunicações (2 + 10 CR).

Salários e jornada de trabalho

Os vencimentos iniciais variam conforme o nível de escolaridade. Para cargos de nível médio e técnico, o salário é de R\$ 6.538,56. Já as funções de nível superior contam com remuneração de R\$ 10.059,32. A carga horária semanal oscila entre 20 e 30 horas, o que amplia o interesse de profissionais que buscam melhor equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.

com duração de quatro horas. Serão 50 questões de múltipla escolha para cargos de nível médio e 60 questões para nível superior. Para algumas funções, haverá também prova prática, prevista para ocorrer entre 9 e 14 de abril.

O local e horário da prova objetiva serão divulgados em 10 de março. O gabarito preliminar sai em 16 de março, com versão final em 25 de março. O resultado preliminar do concurso está previsto para 26 de maio, e o resultado final, para 29 de maio de 2026.

Conteúdo programático

O conteúdo das provas abrange língua portuguesa, raciocínio lógico-matemático, conhecimentos sobre a realidade étnica, social, histórica, geográfica, cultural, política e econômica do Estado de Goiás e do município de Goiânia, além de conhecimentos específicos de cada cargo.

Considerado um dos concursos mais abrangentes do Legislativo municipal nos últimos anos, o certame da Câmara de Goiânia se destaca

pelo número de vagas, diversidade de áreas e atratividade salarial, devendo registrar alta concorrência. (Especial para O HOJE)

Guilherme Alves

